

# *Clipping* **TJES**

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**13 de agosto de 2019**

FERNANDO MADEIRA

Passageiros passaram sufoco em ponto de ônibus na Avenida Serafim Derenzi, em Vitória



| ÔNIBUS |

# SEM ACORDO, GREVE DE RODOVIÁRIOS CONTINUA

## Sindicato e governo vão discutir propostas em audiência hoje

A população da Grande Vitória que depende de transporte público deve continuar no sufoco hoje por causa da greve dos rodoviários. Na noite de ontem, a presidência do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) decidiu convocar uma audiência de conciliação com os rodoviários, representantes do governo do Estado e das empresas para pôr fim ao movimento, mas as propostas só serão discutidas em nova reunião marcada para às 17h de hoje. Até lá a greve continua.

Só 9% da frota de quase 1.500 coletivos que circulam diariamente foi para as ruas ontem devido à paralisação dos profissionais. O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Espírito Santo (Sindirodoviários) não respeitou a decisão judicial, que determinou, no último sábado, que pelo menos 75% da frota rodasse, sob pena de multa de R\$ 100 mil. Desde a 0 horas da segunda-feira, os coletivos permaneceram nos pátios das garagens e motoristas e cobradores ficaram de braços cruzados.

Cerca de 500 mil passageiros foram afetados pela greve, segundo a Ceturb (Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Estado do Es-

**500 MIL**

Número de passageiros que foram afetados ontem por causa da paralisação dos rodoviários, segundo informação da Ceturb.

pírito Santo). Em Vitória, um ônibus que faz a linha 509 (T. Carapina/ T. Campo Grande) foi apedrejado às 6h30, quando passava pela Avenida Vitória. O veículo estava cheio de passageiros, mas ninguém se feriu. Eles tiveram que desembarcar pois o motorista seguiu para a delegacia Regional de Vitória, onde registrou um boletim de ocorrência.

### MOTIVO

A greve começou porque o sindicato é contra os novos tipos de ônibus refrigerados, que começariam a rodar ontem, mas sem cobradores. As passagens são pagas com bilhete único em oito linhas troncais, de terminal a terminal (501, 503, 504, 508, 516, 523, 572,591), circulando das 6h às 21h. Segundo o governo, isso vai acelerar o tempo de embarque em 70%. Informou ainda que determinou às empresas a requalificação desses trabalhadores para que se-

jam direcionados para outras funções. Mas o sindicato entende que a medida vai gerar demissões e convocou a greve. Os passageiros foram surpreendidos logo cedo com a ausência de ônibus circulando. Desde às 4h40 já havia reclamações.

"Aqui em Jabaeté tá tudo parado, nenhum ônibus e pontos lotados. Todo mundo esperando desde às 4h30", contou Lucas Caetano. Os poucos passageiros que conseguiram pegar um ônibus enfrentaram espera de mais de 3 horas. Os motoristas que tentaram tirar os ônibus da garagem enfrentaram problemas. Na Serra, um motorista que tentou sair com um ônibus novo não conseguiu. Rodoviários que estavam no Terminal de Laranjeiras esvaziaram o pneu e tomaram a chave do veículo. Mas além destas ocorrências, segundo a Secretaria de Segurança Pública, ninguém foi preso.

Os prejuízos também se acumularam ao longo do dia. A Federação do Comércio (Fecomércio) estima perdas diárias de R\$ 10 milhões ao comércio. Só na Glória, em Vila Velha, a estimativa do Sindilojas era de prejuízo de R\$ 3 milhões. Para a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines) o montante das perdas chega a R\$ 442 milhões por dia. A população também sofreu com a perda de aulas em algumas unidades, de consultas, que tiveram que ser reagen-

dadas, sem contar aqueles que não conseguiram chegar ao trabalho. Outros tiveram que desembolsar bem mais dinheiro para chegar ao destino, já que o valor das viagens por aplicativo disparou, chegando a aumentar até 3 vezes.

Com o descumprimento da decisão judicial do sábado, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) recorreu novamente à Justiça estadual solicitando ampliação do valor da multa a ser aplicada ao Sindirodoviários. No final da tarde de ontem, uma decisão ampliou a penalidade de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil por dia. Outra decisão veio do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que voltou a determinar que 75% da frota volte a circular. Uma decisão que o Sindirodoviários garantiu que irá cumprir.

**GAZETA ONLINE**

[www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br)

### VÍDEO

Assista ao vídeo feito pelo fotógrafo Fernando Madeira, que registrou momentos de tensão durante a paralisação dos rodoviários ontem.

[leia.ag/cobertura](http://leia.ag/cobertura)

FOTOS: FERNANDO MADEIRA



Manifestantes pararam ônibus que estava rodando no Centro e fizeram cobrador descer. Já terminais do Transcol ficaram vazios, sem veículos nem usuários

## | ÔNIBUS |

# FROTA: SINDICATO E GVBUS DIVERGEM SOBRE NÚMEROS

## Sindirodoviários garante que colocou 75% dos ônibus na rua

Um número extremamente reduzido de ônibus, em alguns locais, praticamente nulo, foi uma realidade nas ruas da Grande Vitória ontem. Em alguns terminais, os coletivos nem saíram das garagens e em muitos bairros era nítido que os ônibus não estavam circulando. Apesar disso, o Sindicato dos Rodoviários garantiu que obedeceu a decisão da Justiça e que 75% da frota rodou durante o dia.

Reforçando a percepção da população, o governo do Estado informou que apenas 50 dos 1.500 ônibus estavam circulando. Os números não foram confirmados pelo Sindirodoviários, que oscilou em respostas sobre a frota nas ruas.

O diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística (CNTTL), Lúcio Lima, chegou a afirmar que não era possível saber a quantidade de ônibus que representava os 75% exigidos pela decisão judicial.

“Não sabemos e nem somos Mãe Dináh para adivinhar 75% de quantos ônibus. Não sabemos quantos coletivos têm na garagem. Encaminhamos ao governo um pedido perguntando quantos ônibus existem nas garagens e que nos informem o que é 75%”, disse. Ao Gazeta Online, a Ceturb informou que para que seja cumprida a determinação de 75% da frota de ônibus nas ruas, 1.260 veículos deverão rodar hoje.

*“Não sabemos e nem somos Mãe Dináh para adivinhar 75% de quantos ônibus. Não sabemos quantos coletivos têm na garagem. Encaminhamos ao governo que nos informem o que são 75%”*

LÚCIO LIMA  
DIRETOR DA CNTTL

Já durante a assembleia dos rodoviários, na tarde de ontem, o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, garantiu que a liminar foi

cumprida. “No nosso entendimento, os 75% sempre foi respeitado. Não há descumprimento de decisão judicial”, disse.

Questionado se o mesmo número de ônibus vistos circulando ontem se repetiria nos próximos dias, o advogado deixou dúvida. “Pode ser essa realidade de amanhã (hoje), pode não ser. Vamos nos reunir para ver se vai haver alguma mudança diante do que foi feito hoje”, pontuou.

### EMPRESAS

O Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus) criticou o descumprimento do Sindirodoviários da ordem judicial que determinava a operação

com 75% da frota de ônibus do Sistema Transcol. As empresas afirmaram que esperam que a liminar seja cumprida hoje e disse que o número de ônibus que devem circular por garagem já foi informado ao sindicato dos trabalhadores.

Além disso, o GVBus rebateu as afirmações realizadas pelos líderes do movimento grevista, que, segundo a empresa, teria transferido para os trabalhadores do setor a responsabilidade pela greve.

“Tais afirmações são facilmente desmentidas por registros feitos nas ruas e nas garagens, que mostram claramente a ação de representantes do Sindirodoviários impedindo o trabalho dos profissionais que dese-

jam cumprir sua carga horária. Alguns foram retirados de seus postos de trabalho, outros ameaçados e impedidos de sair das garagens. Houve ainda ações de depredação, com veículos danificados ou com pneus esvaziados”, disse por meio de nota.

### VOLTA PARA CASA

A volta para casa na noite de ontem foi marcada por poucos ônibus nas ruas e pontos de ônibus vazios. Na Capital, os pontos que costumam ficar cheios por volta das 19h estavam desertos, assim como os terminais. Na Avenida Vitória, os pontos também estavam mais vazios que o normal. Por lá, passaram mais ônibus, mas com poucos passageiros.

## Carros de aplicativo: viagens até três vezes mais caras

Com a greve do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do Espírito Santo (Sindirodoviários), o valor das viagens em aplicativos disparou na manhã de ontem. Em alguns casos, o valor do percurso aumentou três vezes.

Um passageira relatou que uma viagem de Itapirica, em Vila Velha, para Bento Ferreira, em Vitória, costuma custar em torno

de R\$ 17,00. Nesta segunda, está R\$ 51,00.

Em dias sem paralisação, com trânsito normal, uma viagem do Parque Moscoso, no Centro de Vitória, até o bairro Bento Ferreira, também na Capital, custa entre R\$ 8 e 9. Nesta segunda-feira, está a R\$ 25.

Pelas redes sociais, um internauta também relatou preço mais alto em

*“Além de não ter ônibus, os preços dos aplicativos dispararam. Paguei três vezes mais do que pagaria em um dia comum”*

TAMIRES DA SILVA, CAIXA



aplicativo. Normalmente, ele paga R\$ 25 para uma viagem de um bairro da Serra até a Rodovia Norte Sul, em Vitória. Ontem, na greve, a viagem estava a R\$ 127.

O presidente da Associação de Motoristas de Aplicativo do Espírito Santo (Amapes), Luiz Fernando Müller, explicou que situações como essa os aplicativos operam com o

“preço dinâmico”, “como se fosse a bandeira 2 dos taxistas”.

“Com relação aos preços dinâmicos em eventos e, neste caso a greve, eles são influenciados pela lei da oferta e demanda e não são controlados pelos motoristas e sim pelas operadoras. Logicamente, é uma situação que o motorista tem um melhor rendimento”, disse o presidente.



*“Eu poderia pegar três linhas diferentes, mas nenhuma passou. Ninguém no ponto conseguiu pegar ônibus. Esperamos desde cedo”*

**ROSEANE DE DEUS, 34 ANOS, AGUARDAVA UM ÔNIBUS EM JARDIM LIMOEIRO, NA SERRA**



*“Estou atrasado, todo mundo está. Não tem ônibus passando em nenhum lugar. Nem dentro do bairro, nem na rodovia”*

**ALEX DOS SANTOS, 51 ANOS, ESPERAVA UMA VAN PARA A EMPRESA ONDE TRABALHA, NA SERRA**



*“Não sou contra a greve, mas sinto que só os passageiros ficam no prejuízo, já pagamos uma passagem cara”*

**SUELEN MADALENA, 28 ANOS, NO TERMINAL DE JARDIM AMÉRICA, EM CARIÁCIA**



*“Não passou nenhum ônibus aqui. Já avisei no trabalho porque estou atrasada. Muita gente já desistiu e está pegando carona”*

**TACIANE TAMANINI, 33 ANOS, ESPEROU POR MAIS DE UMA HORA NA BR 101, NA SERRA**



*“Acordei antes das 5 horas da manhã e só consegui chegar ao trabalho às 11 horas, porque a empresa me buscou”*

**OSIAS PEREIRA DA SILVA, 42 ANOS, QUE SAIU DO TERMINAL DE VILA VELHA PARA CARIÁCIA**



*“Cheguei ao terminal às 4h30 da tarde, estou aqui até agora, às 7h da noite, e minha linha ainda não passou”*

**CARLOS AUGUSTO, 49 ANOS, QUE AGUARDAVA NO TERMINAL DE VILA VELHA**

## | ÔNIBUS |

# TRT propõe 4 anos de garantia de emprego

**Em audiência, foram sugeridas medidas para cobradores visando fim da greve**

◀ O Sindirodoviários e o governo do Estado se reuniram na noite de ontem em uma audiência de conciliação convocada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-ES). O TRT apresentou uma proposta com um conjunto de medidas para ambas as partes na tentativa de solucionar a greve dos rodoviários. O governo e o sindicato ficaram de estudar o que foi apresentado e voltam a se reunir hoje, às 17h, em uma nova reunião. A greve continua e sindicato garante manter 75% da frota circulando.

O TRT propõe que o sistema de bilhetagem seja implantado, mas que durante 90 dias os cobradores sejam utilizados para orientar os passageiros. Além disso, o órgão também sugere que seja estabelecida garantia de emprego aos cobradores nos próximos 4 anos. O governo ficou de discutir internamente a proposta, assim como o Sindicato, que vai se reunir com a categoria e apresentar as proposições, em uma nova assembleia hoje, no Centro de Vitória. A reunião acontecerá às 16h, na Praça Oito. Segundo o procura-



**Em assembleia ontem, motoristas e cobradores decidiram manter a greve**

dor-geral do Estado, Rodrigo de Paula, grande parte das propostas já eram contempladas pelo programa de qualificação dos cobradores, apresentado pelo governo no anúncio da bilhetagem eletrônica.

### NECESSIDADE

“Talvez havia a necessidade de se esclarecer ainda mais para poder aplacar essa angústia dos trabalhadores no receio de perder o emprego de que isso não vai acontecer, tanto que a implantação do sistema vai se dar de forma paulatina”, explicou.

Perguntado se as propostas atendem os anseios

da categoria, o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, afirmou que somente os trabalhadores poderão aprovar ou não as medidas apresentadas.

“Se a diretoria do sindicato entender que algum ponto pode ser melhorado, a gente vai apresentar já uma outra proposta, para saber qual vai ser aprovada. Se é do MPT e pela Justiça do Trabalho, a nova apresentada pelo Sindicato, ou se não vai ser aprovado nenhum tipo de proposta e o movimento vai continuar nos próximos dias. Então, toda decisão impreterivelmente sai da categoria”, disse. Sobre a decisão judicial

que determina a circulação de 75% da frota, Burini afirmou que a mesma será cumprida. “O movimento continua, vamos cumprir a decisão judicial. Mas, a categoria dos rodoviários ainda está em greve. Apenas a assembleia dos trabalhadores pode remover uma greve ou não”.

**GAZETA ONLINE**

[www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br)

### PROPOSTAS

Leia na íntegra as propostas feitas pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-ES).



**Sem clientes**  
Lucimagna Rosa é vendedora de lanchonete que funciona dentro do Terminal de Itacibá e ficou no prejuízo.

*“Um dia perdido. Vim a pé pra trabalhar e não consegui vender nada. Fiz café pra vender, mas não tem clientes. Um dia muito triste”*

**LUCIMAGNA ROSA**  
VENDEDORA DE TERMINAL



**Revolta**  
Lenildo saiu às 4h de Nova Brasília, em Cariácia, onde mora, para trabalhar em Jardim da Penha, Vitória.

*“Isso é uma falta de respeito com a população, a gente paga o pato, porque o patrão não quer saber se tem greve ou não”*

**LENILDO SANTOS**  
SEGURANÇA

| ÔNIBUS |

# CONSULTAS E AULAS SERÃO MANTIDAS

Rede pública vai funcionar,  
mas algumas faculdades  
suspenderam atividades hoje



Unidade Básica Affonso Schwab, em Vitória: postos vão abrir normalmente hoje

## POSTOS DE SAÚDE

### CARIACICA

A prefeitura informou que as unidades de saúde e os Pronto-Atendimento vão funcionar normalmente. Caso o paciente não consiga ir, as consultas poderão ser remarçadas por telefone ou pessoalmente, quando isso for possível.

### VIANA

As unidades de saúde funcionarão normalmente, de acordo com a prefeitura.

### VILA VELHA

As unidades de saúde funcionarão normalmente, de acordo com a assessoria da prefeitura.

### VITÓRIA

A Secretaria Municipal de Saúde informou que todas as unidades estarão abertas e funcionando. Os pacientes que conseguirem chegar serão acolhidos e atendidos, já os pacientes que não conseguirem terão suas consultas reagendadas.

### SERRA

A rede de postos funcionará e os pacientes que não conseguirem chegar terão consultas ou exames reagendados, segundo a Prefeitura da Serra.

## ESCOLAS MUNICIPAIS

### CARIACICA

De acordo com a Prefeitura de Cariacica,

as escolas funcionarão, ainda que parcialmente, com a finalidade de cumprir o dia letivo. Os pais dos alunos serão informados já na entrada de que as aulas serão parciais. As aulas que não forem dadas serão repostas. Os alunos que não puderem ir terão a falta abonada.

### VIANA

As aulas estão mantidas, segundo a Prefeitura.

### VILA VELHA

As aulas prosseguem normalmente hoje, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha.

### VITÓRIA

A Secretaria Municipal de Educação informou que as unidades de ensino funcionarão. Porém, caso haja alterações, as aulas serão repostas dentro do calendário escolar de cada unidade.

### SERRA

Todas as escolas vão abrir normalmente, assim como ocorreu ontem, de acordo com a assessoria da Prefeitura da Serra.

## FACULDADES

### UFES

As atividades acadêmicas e administrativas serão mantidas na universidade.

### PITÁGORAS

As aulas de hoje estão suspensas, porém os professores e coordenadores de curso estarão à disposição dos alunos que necessitam realizar ajustes acadêmicos e ou administrativos.

### FAESA

Tendo em vista a indefinição do retorno regular do transporte coletivo na Grande Vitória, estão suspensas as aulas dos turnos matutino e vespertino de hoje, no campus Vitória. A faculdade irá divulgar novo comunicado no decorrer do dia para informar sobre as aulas do turno noturno.

### UVV

As aulas estão mantidas. Os alunos que não conseguirem chegar, não serão prejudicados academicamente. Em caso de dúvidas, os estudantes devem entrar em contato com a coordenação do curso.

### MULTIVIX

As aulas do período matutino da Faculdade Multivix estão mantidas, porém, sem prejuízos para quem não conseguir chegar por conta da greve de ônibus.

### EMESCAM

A assessoria da faculdade foi procurada, mas não deu retorno.



FERNANDO MADEIRA



FERNANDO MADEIRA



IMAGEM/ TV GAZETA

Dezenas de ônibus ficaram parados nas garagens das empresas. Passageiros esperavam os coletivos nos terminais, enquanto muitos pontos ficaram vazios



| ÔNIBUS |

# R\$ 422 MILHÕES

## POR PREJUÍZOS, COMÉRCIO AVALIA PROCESSAR SINDICATO

### Greve fez funcionários faltarem e consumidores sumirem



▲ MARINA MOREGULA

DO CURSO DE RESIDÊNCIA

A greve impediu que funcionários chegassem a seus postos de trabalho e reduziu o movimento nas ruas da Grande Vitória. O resultado é um prejuízo para a indústria, comércio, serviços e agronegócio, estimado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines) em R\$ 422 milhões por dia útil de paralisação. Por conta disso, federações e sindicatos consideram exigir compensação das perdas ao Sindirodoviários na Justiça.

O presidente da Fines, Leo de Castro, afirma que a Federação está estudando uma forma de recuperar as perdas por meio da Justiça: "O departamento jurí-



Na loja de Antônio, só três dos 15 funcionários foram

dico da Fines está fazendo uma avaliação dessa possibilidade. Nós pedimos às indústrias ligadas à entidade para registrar os prejuízos e vamos avaliar sim entrar com uma ação pedindo o ressarcimento dessas perdas. Vamos tomar as medidas que forem possíveis para minimizar esse dano ao setor produtivo", esclarece.

Sem ônibus para levar também os consumidores para os comércios da Grande Vitória, há estimativa de milhões de reais em prejuízos para o setor. Segundo o presidente da Federação

do Comércio (Fecomércio-ES), José Lino Sepulcri, não foi possível fazer um levantamento exato das perdas ocorridas ontem, mas a estimativa é de que os prejuízos cheguem a R\$ 10 milhões.

A Fecomércio não definiu ainda se vai entrar com ação judicial contra o Sindirodoviários. No entanto, o Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vila Velha (Sindilojas) já estuda maneiras de acionar a Justiça por causa dos prejuízos.

Em Vila Velha, Ana Cláudia Groberio, vice-presidente do Sindi-



Giliardi Vaz viu o fluxo de clientes na sua ótica cair

lojas, estima prejuízo de mais de R\$ 3 milhões para o comércio da cidade. "Estamos fortemente intencionados e já pedimos auxílio jurídico para entrar com o processo contra essa paralisação do Sindirodoviários", afirmou Groberio.

**SEM MOVIMENTO**

Na loja do comerciante Antonio Carlos Uneda, 67, que fica na Rua Sete, no Centro de Vitória, apenas três dos 15 funcionários conseguiram chegar para trabalhar. "O prejuízo é quase total. Uma queda de

80% no movimento. Agente abre por abrir, porque não vale a pena", disse.

Giliardi Vaz, 38, é um vendedor que saiu prejudicado porque se atrasou para chegar à loja em que trabalha no Centro de Vitória, mas também porque o fluxo de pessoas no Centro não estava o mesmo: "O movimento cai bastante porque as pessoas evitam sair de casa. Todo mundo tem um prejuízo, de tempo e dinheiro", afirma.

Leo de Castro, da Fines, explica que as perdas são mais sentidas entre as micro e pequenas empre-

sas, que são a maioria e que dependem mais do transporte coletivo. "É um formato de greve muito radical e que faz com que todas as empresas capixabas sofram com isso em uma hora em que o país está precisando retomar o crescimento econômico, então é um momento inadequado", defende.

Entre as indústrias, as que operam em fluxo contínuo têm prejuízos irrecuperáveis. "Quando falta um, dois ou três trabalhadores na linha de produção, ela precisa ser interrompida. Nas indústrias de fluxo contínuo, um dia de produção perdido é prejuízo sem condição de ser recuperado. Naquelas que operam em turnos, isso pode ser compensado em algum formato de trabalho nos finais de semana ou em horários estendidos, na busca de uma compensação. Mas no esquema de fluxo contínuo, essas realmente é um prejuízo que a empresa vai ter que administrar", disse Castro. (Com informações de José Carlos Schaeffer)

PARALISAÇÃO DOS RODOVIÁRIOS

# Sindicato diz que 75% dos ônibus vão rodar hoje

Promessa foi feita pelo Sindirodoviários. Nova proposta de acordo, do TRT-ES, será analisada por governo e motoristas

Depois de uma segunda-feira atípica, marcada por retorno para mais de 580 mil passageiros do sistema Transcol e de ônibus municipais, a greve dos rodoviários vai continuar, mas o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado (Sindirodoviários) garantiu que 75% da frota irão circular hoje.

Essa garantia foi dada ontem em assembleia dos trabalhadores na Praça Oito, em Vitória, e também reforçada à noite, após a reunião de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho do Estado (TRT-ES).

A categoria cruzou os braços, pois teme que cobradores sejam demitidos, já que a partir de ontem 26 ônibus do Transcol com ar-condicionado estavam previstos para circular sem esses profissionais. O governo do Estado, contudo, garante que não haverá demissão.

A frota diária do Transcol é de 1.598 ônibus. Assim, cerca de 1.200 devem circular hoje, sob pena de multas que chegam a R\$ 300 mil por dia pelo descumprimento. Ontem, o governo informou que só 50 ônibus circularam pela manhã.

O presidente do Sindirodoviários, José Carlos Salles, disse que a orientação do sindicato era que a frota voltasse a circular ainda ontem, mas ele destacou que esse retorno dependia dos rodoviários. À noite, a Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Estado (Ceturb) informou que alguns ônibus saíram das garagens.

Após assembleia no Centro, representantes do Ministério Público do Trabalho, das empresas de transporte público, do Sindirodoviários e do governo se reuniram no TRT.

Inicialmente, a presidente do TRT-ES, Ana Paula Tausseda Branco, propôs que a nova frota com ar-condicionado e sem cobrador circulasse com menos de 30 veículos, por 60 dias. Após esse prazo, o número aumentaria gradativamente.

Após avaliação dos grupos participantes, a desembargadora fez a proposta final: atuação dos cobradores por 90 dias, a título de orientação aos passageiros, e garantia de estabilidade no emprego por quatro anos, entre outros tópicos.

Os novos rumos da greve poderão ser definidos hoje. A proposta será analisada pelo governo. Já os rodoviários levarão o assunto para votação em assembleia às 16h, na Praça Oito. Às 17h, nova reunião de conciliação acontece no TRT-ES.



RODOVIÁRIOS em assembleia na Praça 8: votação pela manutenção da greve e circulação da maior parte da frota

## TRANSTORNO

### Medo após arrastão em ponto

O medo tomou conta dos passageiros ontem. A técnica de enfermagem Evanete Bastos, 44, por exemplo, tentava chegar ao trabalho quando presenciou um arrastão no ponto de ônibus, na BR-262, em Campo Grande, Cariacica, e resolveu aguardar no Terminal de Campo Grande.

"Sai de casa às 5h30 e fui para o ponto, onde várias pessoas esperavam por um ônibus. Vi uma movimentação estranha e percebi que era assalto. Ao passar o primeiro ônibus, entrei e estou até agora (às 7h30) esperando".



KADIDJA FERNANDES/AT



BETO MORAIS/AT

### Viagem por aplicativo de transporte custou 340% a mais

O técnico em eletrotécnica Wesley Amorim Teixeira, 28 anos, trabalha em hospital e conseguiu chegar ao trabalho com aplicativo de transporte, pago pela empresa. Ele disse que os valores estavam até 340% a mais. "Sai de Feu Rosa, na Serra, antes das 6 horas e a tarifa até o hospital, em Boa Vista II, no mesmo município, deu R\$ 103. Normalmente, esse trajeto custaria uns R\$ 30".

## CENAS DA GREVE



LEONE GLESIARI/AT

ÔNIBUS DO TRANSCOL e do sistema municipal de Vitória ficaram nas garagens das empresas ontem.



KADIDJA FERNANDES/AT

TERMINAIS da Grande Vitória, como o de Campo Grande, ficaram praticamente vazios durante o dia.



KADIDJA FERNANDES/AT

DURANTE A MANHÃ, pontos ficaram lotados, com a esperança de haver ônibus rodando na Grande Vitória.

## SAIBA MAIS



BETO MORAIS/AT

### AUDIÊNCIA no TRT-ES: propostas

**Assembleia dos rodoviários**  
> EM ASSEMBLEIA na tarde de ontem, no centro de Vitória, rodoviários decidiram manter a greve da categoria, mas disseram que iriam cumprir a determinação da Justiça.

### Decisões e multas

> HOJE DUAS DECISÕES determinando que 75% da frota circulassem desde ontem, sob pena de multas diárias de R\$ 100 mil (Tribunal Regional do Trabalho do Estado) e de R\$ 200 mil (Justiça Estadual) pelo descumprimento.  
> MESMO COM O GOVERNO assegurando que a decisão não foi cumprida e passageiros dizendo que não tinham ônibus circulando, o Sindirodoviários garantiu que a determinação já havia sido cumprida ontem.

### Audiência de conciliação

> APÓS a assembleia dos rodoviários, o TRT-ES convocou audiência de conciliação com representantes do governo, das empresas de transporte público, dos trabalhadores e do Ministério Público do Trabalho (MPT-ES).  
> A PRIMEIRA proposta do TRT foi que um número menor que 30 ônibus circulassem sem cobradores, por 60 dias, e que a quantidade fosse aumentando gradativamente.  
> APÓS REUNIÃO entre as partes, uma nova proposta foi apresentada.

### Nova proposta

> OS 30 VEÍCULOS ficam mantidos, porém, com atuação dos cobradores por 90 dias a título de orientação aos passageiros com dúvidas sobre o novo sistema de bilhetagem eletrônica, assistência a idosos, deficientes físicos, gestantes e crianças.  
> OFERTA de, no mínimo, três cursos para o aproveitamento e a qualificação dos cobradores.  
> CRIAÇÃO de comissão que se reúna mensalmente para avaliar o novo sistema, com emissão de relatórios.  
> ESTABILIDADE de quatro anos de emprego para os cobradores.  
> ADOÇÃO de programa de demissão voluntária para os cobradores que não aderirem ao novo sistema.

### Destino da greve

> A PROPOSTA será avaliada hoje pelas partes. Os trabalhadores vão discutir a paralisação em nova assembleia, às 16 horas.  
> JÁ O GOVERNO disse que boa parte do que foi proposto na audiência já estava previsto pela equipe e deve se posicionar ao fim do dia.  
> NOVA audiência de conciliação está marcada para 17h, na sede do TRT-ES.

Fonte: Sindirodoviários, TRT-ES e governo do Estado.

PARALISAÇÃO DOS RODOVIÁRIOS

# Comércio e indústria têm prejuízo milionário

A paralisação dos motoristas e cobradores fez com que, mais uma vez o comércio e a indústria amargassem prejuízos milionários. Segundo a Federação das Indústrias no Estado (Fines), considerando os setores da indústria, do comércio, de serviços e agronegócios, o valor chega a R\$ 422 milhões por dia.

Empresários não descartam cobrar a conta do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do Espírito Santo (Sindirodoviários).

A diretora da Uniglória, Ana Claudia Groberio, afirmou que o prejuízo para os comerciantes do Polo de Moda da Glória pode chegar a R\$ 3 milhões somente com a paralisação de ontem.

Segundo a diretora, esse valor representa apenas a perda de faturamento dos estabelecimentos, podendo chegar a cifras mais altas.

"O valor pode ser maior porque muitas lojas contrataram serviço

de aplicativo de transporte para buscar empregados", explicou.

Ana Claudia afirmou que a Uniglória vai entrar com ação judicial para que o Sindirodoviários faça o ressarcimento dos prejuízos. "Não somos contra greve, mas somos contra greve que não cumpre ações judiciais. Os comerciantes não dão mais conta de pagar pelo prejuízo".

O presidente da Fines, Leonardo de Castro, classificou o movimento ontem como abusivo e desrespeitoso com a população.

"A questão da greve foi avaliada

**“Estamos avaliando a possibilidade de uma ação de perdas e danos”**

Leonardo de Castro, presidente da Fines

pelo Judiciário e tem decisões para que 75% da frota circule. Todos têm direito a reivindicar, mas desde que não desrespeitem o próximo".

Ele acrescentou que, após prejuízos milionários nas indústrias ontem, a Fines estuda agora se irá entrar com ação judicial pedindo indenização ao sindicato que representa a categoria.

"Estamos pedindo às indústrias que avaliem os prejuízos materiais que estão tendo. Estamos avaliando com o Departamento Jurídico a possibilidade de uma ação de perdas e danos", disse Leonardo de Castro.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio), José Lino Sepulcri, calculou prejuízo em torno de R\$ 10 milhões em um dia no setor. "A Fecomércio vai se reunir com os 22 sindicatos que compõem a federação para decidir sobre ações judiciais que poderão ser tomadas".

PROCURA POR TÁXI AUMENTA



Faturamento cresceu

Enquanto alguns reclamam, outros lucram com a paralisação. Os taxistas Eden Silveira Pereira, 41, e Leandro Alves de Brito, 31, que atuam próximo ao Terminal de Laranjeiras, na Serra, afirmaram que o movimento aumentou ontem.

"Em relação a outros dias, deu um aumento muito bom, de uma média de 50% de viagens a mais", afirmou Eden.

A maioria das corridas foi para Vitória.



Volta do trabalho de bicicleta

O engenheiro ambiental Antonioni Venturim, 34, saiu do trabalho por volta das 17h, e se deparou com o Terminal de Jardim América, em Cariacica, fechado.

Para chegar em casa, em Jardim da Penha, Vitória, pegou carona com um colega até a Praça do Papa, e encontrou a última bicicleta. "Fui para o trabalho de aplicativo de transporte, paguei 50% a mais do que o normal."



NO TERMINAL DE CARAPINA

Mais de 12 horas de espera

O serralheiro Marcos Antônio da Silva, de 39 anos, ficou mais de 12 horas esperando no Terminal de Carapina, na Serra. Ele pegou um ônibus em Planalto Serrano antes das 5 horas, mas, ao chegar ao terminal, os coletivos não estavam circulando. Ele iria para o trabalho, em Cariacica. Sem condições de voltar para casa, resolveu esperar. "Sou contra essa greve, vou ter o dia de trabalho cortado".

## Sem consulta médica e trabalho

Sem transporte público, não foi difícil ver passageiros revoltados por terem perdido consulta médica e marcação, trabalho, escola e até mesmo prova.

Paralelo a isso, motoristas que foram de carro enfrentaram engarrafamentos na ida e no retorno para suas casas. Na noite de ontem, foi preciso muita paciência para atravessar a Terceira Ponte no sentido Vitória/Vila Velha. Outros pontos da cidade também foram marcados por congestionamento.

A advogada Juliana Fagundes, de 37 anos, que tem dois filhos pequenos, passou sofrido, pois ela e o marido tiveram de se desdobrar, já que sua empregada doméstica não conseguiu chegar ao trabalho.

"Até pensei em pagar um motoris-

ta de aplicativo, mas estavam cobrando quatro vezes mais do que o valor praticado em dias normais. Ela mora na Serra e minha casa fica em Jardim Camburi. Não compensava. É revoltante, pois atrapalhou tudo o que estava programado para o dia".

Muitos trabalhadores que estavam saindo do trabalho também encontraram dificuldade para chegar em casa. O motorista Cleuzier Cunha, 33, saiu às 6 horas do serviço, em Novo Horizonte, Serra, porém, ao chegar ao Terminal de Carapina, não encontrou coletivo para seu destino, Vila Velha.

Uma educadora, que pediu para seu nome não ser divulgado, ficou revoltada, pois ela e o filho de 13 anos não conseguiram chegar em uma escola particular em Jardim

Camburi, Vitória. "Meu filho perdeu uma prova", lamentou.

Nervosa, uma doméstica que estava do lado de fora do Terminal de Jardim América, em Cariacica - ela não informou o nome -, dizia que tinha chegado ao local por volta das 5 horas, pois pegaria um ônibus para ir ao médico antes de seguir para o trabalho. Entretanto, ela não conseguiu continuar a viagem e ficou transtornada.

Quem insistiu em esperar por um ônibus também precisou tentar se acalmar. Foi o caso de Alberto Silas, que ficou mais de duas horas esperando por um ônibus para Mata da Praia, em Vitória. "Vi apenas dois ônibus passando por aqui, desde a hora que cheguei, porém nenhum servia para mim", contou.

## Ônibus foram quebrados e os pneus, esvaziados

Em meio à espera de muitos trabalhadores por uma forma de chegar ao seu local de trabalho, o dia de ontem também teve cenas de ônibus depredados e de pneus esvaziados.

No Terminal de Laranjeiras, na Serra, na manhã de ontem, um veículo novo, com ar-condicionado, que estava previsto para ir para a rua pela primeira vez, teve o pneu dianteiro esvaziado e não circulou. Pelo menos um ônibus do sistema municipal teve vidros quebrados.

Em outro momento, a reportagem presenciou motorista que chegou a entrar no ônibus e tentou sair da garagem da Praia Sol, em Vila Velha, mas foi impedido por outros trabalhadores que estavam na frente do portão.

Rodoviários afirmaram que alguns ônibus foram depredados pela própria população, indignada com a situação. Ressaltaram ainda que a adesão do movimento foi decisão da categoria, que optou por não sair das garagens.

O Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus) repudiou o descumprimento da ordem judicial por parte do Sindirodoviários e rebateu as afirmações de líderes

do movimento grevista, que transferiram para os trabalhadores a responsabilidade pela greve.

"Tais afirmações são facilmente desmentidas por registros feitos nas ruas e nas garagens, que mostram claramente a ação de representantes do Sindirodoviários impedindo o trabalho dos profissionais que desejam cumprir sua carga horária", disse o GVBus em nota.

"Alguns foram retirados de seus postos de trabalho, outros ameaçados e impedidos de sair das garagens", acrescentou. O GVBus confirmou que houve ações de depredação, com veículos danificados ou com pneus esvaziados, mas sem informar números.

"Tais ações mostram total desrespeito à Lei de Greve, à decisão da Justiça e, principalmente, para com os trabalhadores que dependem do transporte coletivo". As empresas também reafirmaram que se comprometeram a não realizar demissões.

"Vagas já foram abertas para formação nas escolas de motoristas, estamos com parceria com o Sest/Senat nesse sentido, e parte dos cobradores estão sendo aproveitados como bilheteiros para comercializar créditos para o Cartão GV", disse na nota o GVBus.

**ÔNIBUS NOVO, com ar refrigerado, teve pneu esvaziado, no Terminal de Laranjeiras. O veículo não conseguiu fazer a sua primeira viagem, que estava prevista para ontem**



PARALISAÇÃO DOS RODOVIÁRIOS

# Gov. diz que não vai ter demissões

Mesmo com os ônibus com ar-condicionado que não precisam de cobradores, intenção é capacitar profissionais para outras funções

**E**m um discurso travado desde o anúncio do novo sistema de ônibus com ar-condicionado, o governo do Estado tem garantido que não haverá demissão de cobradores.

Durante a audiência de conciliação convocada na noite de ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho no Estado (TRT-ES), o titular da Secretaria de Estado de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi), Fábio Damasceno, foi categórico: “os cobradores do sistema de transporte público não serão demitidos.”

Ontem pela manhã foi realizada mais um reunião com representantes da categoria e Semobi quando foi reforçado o compromisso assumido com a categoria,

detalhado no Programa de Qualificação para Cobradores, que foi divulgado na última sexta-feira.

A afirmação foi reforçada pelo procurador-geral do Estado, Rodrigo de Paula, ao final da audiência na noite de ontem. “Já há um compromisso formal assumido pelo governo, junto às concessionárias que operam o sistema, de que não haverá demissão”.

A noite, Semobi lamentou a decisão da categoria de manter a paralisação, com 75% da frota operando, conforme determinado pela Justiça. No entanto, a pasta reforçou que está aberta ao diálogo.

## PETIÇÃO

O governo, por meio da Procuradoria Geral, também entrou com uma nova petição solicitando a aplicação da multa contra o Sindirodoviários de R\$ 100 mil ao dia.

No sábado, a Justiça expediu uma decisão para que pelo menos 75% da frota operassem durante a paralisação dos rodoviários, com previsão de multa diária de R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

Ontem, a Justiça Estadual anali-



AUTORIDADES do governo, como o secretário de Transportes, Fábio Damasceno (ao centro), participaram de audiência de conciliação no TRT

so esse pedido do governo, mas só aumentou a multa para R\$ 200 mil e determinou que se mantenha em circulação e funcionamento, no mínimo, 75% da frota do Transcol.

Determinou também que não bloqueie, impeça ou tumultue o trânsito na Grande Vitória; não bloqueie ou impeça a saída dos ônibus das garagens das empresas e não realize o movimento conhe-

cido como “catraca livre”.

Já o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, frisou, enquanto falava para os rodoviários na tarde de ontem na Praça Oito, no Centro, que ninguém é contra a evolução e tecnologia nos ônibus.

“O que não pode acontecer é vir um pedaço de papel dizer que vai garantir os postos de trabalho. Vai garantir como?”, questionou.

## Escolas e postos de saúde vão funcionar hoje

Mesmo com a greve mantida e anúncio de circulação de 75% da frota de ônibus nas ruas, aulas e serviços nas unidades de saúde estão mantidos.

Em Vitória, a Secretaria Municipal de Saúde informou que todas as unidades estarão abertas hoje.

Já a Secretaria Municipal de Educação informou que as unidades de ensino também funcionarão. Caso haja alterações, as aulas serão repostas dentro do calendário escolar de cada unidade.

Na Serra, todas as escolas e unidades de saúde vão abrir hoje normalmente, conforme divulgou a prefeitura.

Em Vila Velha, as aulas prosseguem normalmente hoje, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação. As unidades de saúde também irão abrir normalmente, segundo a prefeitura.

Em Cariacica unidades de saúde e os PAS vão continuar a funcionar. Já as escolas funcionarão, ainda que parcialmente, com a finalidade de cumprir o dia letivo.

O superintendente do Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Estado (Sinepe-ES), Geraldo Diório, ressaltou que as aulas estão mantidas na rede.



GERALDO DIÓRIO: aulas mantidas

## SAIBA MAIS

### Projeto do Transcol refrigerado

> O PLANEJAMENTO do governo do Estado era que ontem comessem a circular pela Grande Vitória 26 novos ônibus com ar-condicionado.

> ESSES VEÍCULOS vão circular sem cobradores.

> ELES VÃO atender oito linhas troncais, ou seja, que vão de um terminal a outro.

> AS LINHAS FORAM escolhidas por transportarem mais passageiros, passarem pelas principais avenidas da região metropolitana e atenderem a uma maior área territorial.

> A IDEIA é que os veículos circulem entre as 6h e as 21h, ou seja, do início do horário de pico da manhã até o fim do último horário de pico.

> OS PASSAGEIROS poderão consultar quais ônibus têm ar-condicionado e em quanto tempo eles chegarão ao ponto ou ao terminal no aplicativo Ônibus GV.

> ATÉ O FINAL DO ANO, 100 ônibus como esses estarão rodando, extinguindo 200 cargos de cobrador. Serão 1.200 cobradores a menos até 2022, de acordo com o governo.

### AS LINHAS ESCOLHIDAS

> 501 (T. Jacaraípe/T. Vila Velha via T. Carapina/3ª Ponte): dois veículos.

> 503 (T. Laranjeiras/T. Vila Velha via Reta da Penha/Lindenberg): cinco veículos.

> 504 (T. Jacaraípe/T. Itacibá via Reta da Penha): três veículos.

> 508 (T. Laranjeiras/T. Vila Velha via 3ª Ponte/Camburi): três veículos.



A INTENÇÃO era que 26 ônibus com ar-condicionado rodassem ontem

> 516 (T. Jacaraípe/T. Ibes via T. Carapina/Maruipe/T. São Torquato): três veículos.

> 523 (T. Jacaraípe/T. Jardim América via Beira-Mar): dois veículos.

> 572 (T. Laranjeiras/T. São Torquato via Camburi/Beira-Mar): dois veículos.

> 591 (Serra/T. Campo Grande via Reta da Penha/BR-262): seis veículos.

### Proposta do governo para os rodoviários

#### 1 Demissões

> NÃO SERÃO REALIZADAS demissões de cobradores em decorrência da substituição de frota sem respectivo posto de trabalho.

#### 2 Capacitação

> SERÃO OFERECIDOS cursos de capacitação para cobradores em conjun-

ção com o GVBus e o Sistema Sest/Senat, para suprir funções inerentes ao sistema de transporte, como mecânico, fiscal, auxiliar administrativo e agente de vendas.

#### 3 Requalificação

> SERÃO OFERECIDOS cursos de requalificação para cobradores em conjunto com o GVBus e o Sistema Sest/Senat, para capacitação em outras áreas, a escolha do profissional e de acordo com o seu perfil.

#### 4 Escola de motoristas

> FORTALECIMENTO das escolas de formação de motoristas em empresas.

#### 5 a 7 Prioridade na contratação

> OS PROFISSIONAIS que atuam como colaboradores terão prioridade nas

contratações para outras funções.

> GARANTIA de não contratação de motoristas de fora do sistema.

> SÓ SERÃO contratadas pessoas de fora do sistema caso, entre os colaboradores, não haja mão de obra qualificada.

#### 8 Eliminação gradativa do posto

> GARANTIA de que a eliminação do posto de cobrador ocorrerá gradativamente e somente com a entrada em operação dos veículos com ar-condicionado, o que está previsto para acontecer até dezembro de 2022, com cerca de 170 novos ônibus a cada ano.

#### 9 Criação do grupo de trabalho

> CRIAÇÃO DE UM GRUPO de trabalho, acompanhamento e gestão desse programa, com representantes do Sindirodoviários, do GVBus, da Secretaria de Estado de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi) e da Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros (Ceturb-ES).

#### 10 Motoristas não vão cobrar passagem

> OS MOTORISTAS dos ônibus que circularem sem o posto de trabalho de cobrador não exercerão a atividade de cobrança de passagens em espécie. Segundo o governo, não haverá exceções.

> OS NOVOS veículos com ar-condicionado vão aceitar o pagamento da tarifa apenas com o CartãoGV.

Fonte: Governo do Estado.

**CENAS DA GREVE**



**A SUPERVISORA** de atendimento Elma Mendes, 39, deu carona solidária para os colegas de um laboratório na Serra. "Dei carona de ida e volta. Sou contra a greve, pois não respeitaram a Justiça, mas a rotina precisa continuar", afirmou.



**ENQUANTO** a reportagem percorria as garagens das empresas na Grande Vitória, flagrou um motorista que tentou sair com o veículo na garagem da empresa Praia Sol, em Vila Velha, mas foi barrado pelos grevistas.



**BOA PARTE** das lojas do centro de Vitória se manteve fechada durante a manhã e o bairro também ficou vazio. Mais tarde, algumas lojas conseguiram abrir após funcionários chegarem de carona ou por aplicativo de motorista particular.



**POLICIAIS MILITARES** e guardas municipais de Vitória tiveram de pedir a rodoviários que tirassem um ônibus que estava parado no meio de uma avenida movimentada no centro da capital, atrapalhando o trânsito.



**CAIXAS** de supermercados já são automatizadas, e consumidor pode pagar os produtos apenas usando cartão

**PARALISAÇÃO DOS RODOVIÁRIOS**

# Para manter emprego, 160 mil vão se atualizar

**A** discussão sobre a transformação no ofício dos cobradores de ônibus, com a tecnologia cada vez mais presente no dia a dia, também acende um alerta para a necessidade de mudanças em outras ocupações: pelo menos 160 mil profissionais devem ter de se atualizar para manter o emprego ou mudar de área nos próximos anos no Estado.

Segundo estudo Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Brasil terá de qualificar 10,5 milhões de trabalhadores em ocupações industriais no País no período.

O gerente-executivo de Estudos e Prospectivas do Senai, Márcio Guerra, disse que, desse total, 78% são pessoas que estão no mercado e precisam se atualizar para atender à demanda da tecnologia ou mesmo mudar de área. No Estado, isso representa 160 mil profissionais.

"A tecnologia já faz parte da nossa vida e tem seu custo reduzido ao longo do tempo. Temos de perceber

que, por um lado, algumas profissões perdem espaço no mercado, mas outras acabam surgindo."

Ele frisou que a tecnologia tende substituir hoje as profissões de conteúdo manual e rotineiro, por aquelas de análise, interpretação.

Ele citou ainda que esse movimento, gradativamente, também será visto em várias áreas. "Nos supermercados, lanchonetes, já está acontecendo. Temos caixas de autoatendimento. Em São Paulo isso é comum. Mas no supermercado vo-

cê passa a ter outros profissionais, como os que ajudam na análise do comportamento de consumo."

E acrescentou: "Os trabalhadores devem ficar atentos às tecnologias que podem mudar a realidade do seu trabalho. É preciso buscar conhecimento para que se possa fazer um planejamento de carreira e aumentar sua empregabilidade."

O diretor da Federação do Comércio do Estado (Fecomércio-ES), José Carlos Bergamin, ressaltou que é preciso entender a tecnologia como uma aliada, pois, se não houver meios modernos de alcançar mercados distantes, eles ficam limitados. "Nos países mais tecnológicos, o desemprego é menor, a exemplo dos Estados Unidos, Alemanha e Japão."

Ele ressaltou que não adianta pensar de forma restrita em algo que foi feito até o momento de uma forma.

"É fato que alguns profissionais terão de se reinventar, mas podem encontrar outros modelos para trabalhar, com mais tecnologia."



**BERGAMIN: tecnologia como aliada**

**ANÁLISE**

## "Várias profissões deixarão de existir daqui a 15 anos"

"O mundo sofrerá uma transformação muito grande nos próximos 15 anos. Inovações tecnológicas como a inteligência artificial, os carros autônomos, a internet das coisas e os drones irão mudar a nossa civilização de uma forma nunca vista antes.

Várias profissões deixarão de existir. Haverá situações em que so-

mente um profissional fará o que 10 fazem hoje utilizando principalmente a inteligência artificial e também essas novas tecnologias, a exemplo do médico, professor e advogado.

Essas novas tecnologias provocarão um impacto muito grande no mercado de trabalho. Hoje quem está com medo de perder o emprego

são os cobradores, mas no futuro próximo serão outros profissionais.

O que esses profissionais precisam fazer é procurar uma qualificação, aprimoramento profissional e, muitas vezes, até um reenquadramento para que não fiquem à margem dessas novas tecnologias e desse progresso que a gente já está vivenciando."

**Eduardo Pinheiro Monteiro**, analista de Inovação Tecnológica



**PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM:** Camila Lima, Eliane Proscholdt, Francine Spinassé, Mariza Silva e Regina Trindade

# 75% da frota de ônibus deve circular hoje

## Parte I

*Paulo Rogério, Wasley Leite, Lucas Pisa, Luana  
Damasceno, Vanusa Santana, Fernanda Batista, Laércio  
Campos*

GREVE, ÔNIBUS, VILA VELHA, TRANSCOL,  
CARIACICA, GOVERNO DO ESTADO, SINDICATO,  
SINDIRODOVIÁRIOS,. TRT, TRIBUNAL REGIONAL  
DO TRABALHO, CŪRSO, CAPACITAÇÃO,  
COBRADOR, VARA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA,  
MULTA, NA SERRA, VITÓRIA, CAPITAL, CETURB,  
COMÉRCIO, FECOMÉRCIO-ES, SINDILOJISTAS,  
FINDES,

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR  
DES-06.36.48-06.39.28-1565695998.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR<br/>DES-06.36.48-06.39.28-1565695998.mp4)**

# 75% da frota de ônibus deve circular hoje

## Parte II

*Paulo Rogério, Wasley Leite, Lucas Pisa, Luana  
Damasceno, Vanusa Santana, Fernanda Batista, Laércio  
Campos*

GREVE, ÔNIBUS, VILA VELHA, TRANSCOL,  
CARIACICA, GOVERNO DO ESTADO, SINDICATO,  
SINDIRODOVIÁRIOS,. TRT, TRIBUNAL REGIONAL  
DO TRABALHO, CŪRSO, CAPACITAÇÃO,  
COBRADOR, VARA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA,  
MULTA, NA SERRA, VITÓRIA, CAPITAL, CETURB,  
COMÉRCIO, FECOMÉRCIO-ES, SINDILOJISTAS,  
FINDES,

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR>  
DES-06.45.48-07.01.44-1565696514.mp4**

# Justiça aumenta para R\$ 200 mil multa diária caso 75% dos ônibus não estejam nas ruas

Foto: Marlon Max / Folha Vitória

A Justiça aumentou de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil a multa diária imposta ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Espírito Santo (Sindirodoviários-ES) em caso de descumprimento da decisão judicial que determina que pelo menos 75% da frota de ônibus da Grande Vitória circule durante a greve dos rodoviários. O aumento da multa passa a valer a partir desta terça-feira (13).

A decisão é da juíza Sayonara Couto Bittencourt, da 4ª Vara da Fazenda Pública Estadual, Municipal, Registros Públicos, Meio Ambiente e Saúde de Vitória. De acordo com a magistrada, o Sindirodoviários tem descumprido a decisão judicial, proferida no último sábado (10), que determina a circulação de pelo menos 75% da frota .

Ainda segundo a juíza, o descumprimento da determinação, por parte do sindicato, além de representar desrespeito ao **Poder Judiciário**, afeta toda a sociedade capixaba e viola o princípio da continuidade dos serviços públicos . Diante disso, a magistrada determinou a majoração da multa, sem prejuízo da penalidade pelo descumprimento da ordem no dia de hoje (segunda-feira) .

>> Greve dos rodoviários afeta rotina de capixabas nesta segunda-feira

A juíza também manteve as demais determinações contidas na decisão do último sábado, para que o Sindirodoviários mantenha em circulação e funcionamento, no mínimo, 75% da frota do Sistema Transcol; não bloqueie, impeça ou tumultue o trânsito na Grande Vitória; não bloqueie ou impeça a saída dos ônibus das garagens das empresas concessionárias; e não realize o movimento conhecido como "catraca livre".

Apesar das considerações da magistrada a respeito do descumprimento da decisão judicial, o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, afirmou que a determinação de manter 75% da frota nas ruas foi cumprida . Após assembleia da categoria, realizada na tarde desta segunda-feira, na Praça Oito, no Centro de Vitória, os rodoviários decidiram continuar com a greve no transporte coletivo da Grande Vitória .

A Justiça aumentou de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil a multa diária imposta ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Espírito Santo (Sindirodoviários-ES) em caso de descumprimento da decisão judicial que determina que pelo menos 75% da frota de ônibus da Grande Vitória circule durante a greve dos rodoviários. O aumento da multa passa a valer a partir desta terça-feira (13).

Ainda segundo a juíza, o descumprimento da determinação, por parte do sindicato, além de representar desrespeito ao **Poder Judiciário**, afeta toda a sociedade capixaba e viola o princípio da continuidade dos serviços públicos . Diante disso, a magistrada determinou a majoração da multa, sem prejuízo da penalidade pelo descumprimento da ordem no dia de hoje (segunda-feira) .

A juíza também manteve as demais determinações contidas na decisão do último sábado, para que o Sindirodoviários mantenha em circulação e funcionamento, no mínimo, 75% da frota do Sistema Transcol; não bloqueie, impeça ou tumultue o trânsito na Grande Vitória; não bloqueie ou impeça a saída dos ônibus das garagens das empresas concessionárias; e não realize o movimento conhecido como "catraca livre".

**Site:** <http://noticias.r7.com/cidades/folha-vitoria/justica-aumenta-para-r-200-mil-multa-diaria-caso-75-dos-onibus-nao-estejam-nas-ruas-12082019>

# 75% da frota de ônibus deve circular hoje

## Parte III

*Paulo Rogério, Wasley Leite, Lucas Pisa, Luana  
Damasceno, Vanusa Santana, Fernanda Batista, Laércio  
Campos*

GREVE, ÔNIBUS, VILA VELHA, TRANSCOL,  
CARIACICA, GOVERNO DO ESTADO, SINDICATO,  
SINDIRODOVIÁRIOS,. TRT, TRIBUNAL REGIONAL  
DO TRABALHO, CŪRSO, CAPACITAÇÃO,  
COBRADOR, VARA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA,  
MULTA, NA SERRA, VITÓRIA, CAPITAL, CETURB,  
COMÉRCIO, FECOMÉRCIO-ES, SINDILOJISTAS,  
FINDES,

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR  
DES-07.06.48-07.22.19-1565697720.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR<br/>DES-07.06.48-07.22.19-1565697720.mp4)**

# 75% da frota de ônibus deve circular hoje

## Parte IV

*Paulo Rogério, Wasley Leite, Lucas Pisa, Luana  
Damasceno, Vanusa Santana, Fernanda Batista, Laércio  
Campos*

GREVE, ÔNIBUS, VILA VELHA, TRANSCOL,  
CARIACICA, GOVERNO DO ESTADO, SINDICATO,  
SINDIRODOVIÁRIOS,. TRT, TRIBUNAL REGIONAL  
DO TRABALHO, CŪRSO, CAPACITAÇÃO,  
COBRADOR, VARA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA,  
MULTA, NA SERRA, VITÓRIA, CAPITAL, CETURB,  
COMÉRCIO, FECOMÉRCIO-ES, SINDILOJISTAS,  
FINDES,

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR  
DES-07.23.42-07.31.01-1565698098.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR<br/>DES-07.23.42-07.31.01-1565698098.mp4)**

# 75% da frota de ônibus deve circular hoje

## Parte V

*Paulo Rogério, Wasley Leite, Lucas Pisa, Luana  
Damasceno, Vanusa Santana, Fernanda Batista, Laércio  
Campos*

GREVE, ÔNIBUS, VILA VELHA, TRANSCOL,  
CARIACICA, GOVERNO DO ESTADO, SINDICATO,  
SINDIRODOVIÁRIOS,. TRT, TRIBUNAL REGIONAL  
DO TRABALHO, CŪRSO, CAPACITAÇÃO,  
COBRADOR, VARA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA,  
MULTA, NA SERRA, VITÓRIA, CAPITAL, CETURB,  
COMÉRCIO, FECOMÉRCIO-ES, SINDILOJISTAS,  
FINDES,

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR  
DES-07.34.06-07.40.41-1565698268.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR<br/>DES-07.34.06-07.40.41-1565698268.mp4)**

# 75% da frota de ônibus deve circular hoje

## Parte VI

*Paulo Rogério, Wasley Leite, Lucas Pisa, Luana  
Damasceno, Vanusa Santana, Fernanda Batista, Laércio  
Campos*

GREVE, ÔNIBUS, VILA VELHA, TRANSCOL,  
CARIACICA, GOVERNO DO ESTADO, SINDICATO,  
SINDIRODOVIÁRIOS,. TRT, TRIBUNAL REGIONAL  
DO TRABALHO, CŪRSO, CAPACITAÇÃO,  
COBRADOR, VARA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA,  
MULTA, NA SERRA, VITÓRIA, CAPITAL, CETURB,  
COMÉRCIO, FECOMÉRCIO-ES, SINDILOJISTAS,  
FINDES,

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR  
DES-07.47.16-07.50.31-1565698436.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR<br/>DES-07.47.16-07.50.31-1565698436.mp4)**

# 75% da frota de ônibus deve circular hoje

## Parte VII

*Paulo Rogério, Wasley Leite, Lucas Pisa, Luana  
Damasceno, Vanusa Santana, Fernanda Batista, Laércio  
Campos*

GREVE, ÔNIBUS, VILA VELHA, TRANSCOL,  
CARIACICA, GOVERNO DO ESTADO, SINDICATO,  
SINDIRODOVIÁRIOS,. TRT, TRIBUNAL REGIONAL  
DO TRABALHO, CŪRSO, CAPACITAÇÃO,  
COBRADOR, VARA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA,  
MULTA, NA SERRA, VITÓRIA, CAPITAL, CETURB,  
COMÉRCIO, FECOMÉRCIO-ES, SINDILOJISTAS,  
FINDES,

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR  
DES-07.52.01-07.54.32-1565698516.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR<br/>DES-07.52.01-07.54.32-1565698516.mp4)**

# 75% da frota de ônibus deve circular hoje

## Parte VIII

*Paulo Rogério, Wasley Leite, Lucas Pisa, Luana  
Damasceno, Vanusa Santana, Fernanda Batista, Laércio  
Campos*

GREVE, ÔNIBUS, VILA VELHA, TRANSCOL,  
CARIACICA, GOVERNO DO ESTADO, SINDICATO,  
SINDIRODOVIÁRIOS,. TRT, TRIBUNAL REGIONAL  
DO TRABALHO, CŪRSO, CAPACITAÇÃO,  
COBRADOR, VARA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA,  
MULTA, NA SERRA, VITÓRIA, CAPITAL, CETURB,  
COMÉRCIO, FECOMÉRCIO-ES, SINDILOJISTAS,  
FINDES,

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/13/TVVITRIARECOR>  
DES-08.00.54-08.03.55-1565698769.mp4**

# Entenda a paralisação dos rodoviários e as consequências do movimento para a GV

**Miranda Perozini**

Curta, comente e compartilhe!

Sexta-feira (9/8), 16 horas. A decisão do Governo Estadual de iniciar a circulação dos novos ônibus da frota Transcol com ar-condicionado, e sem cobradores, é divulgada. No mesmo dia, às 18 horas, o anúncio de greve foi feito à população.

O projeto de modernização do sistema, iniciado com o bilhete único, revelou os novos ônibus em 26 de junho, e já incomodou a classe rodoviária. Os primeiros 26 novos coletivos com ar-condicionado custaram, junto com o resto da frota prevista - outros 100 veículos - cerca de R\$ 42 milhões. Desde então, o Sindicato dos Rodoviários do Espírito Santo (Sindirodoviários-ES) questionou os veículos chegarem sem a função dos cobradores.

A primeira passeata, em 3 de julho, ocupou duas faixas da Avenida Vitória e seguiu até o Palácio Anchieta, no Centro de Vitória. Ainda não havia sinal algum de diálogo entre o Governo e o Sindicato. Para o Sindirodoviários-ES, são cerca de quatro mil profissionais que podem deixar de ter o seu sustento. Com isso, uma assembleia foi marcada para o dia 27 de julho, e uma nova possibilidade de greve veio à tona.

A greve

Depois da repercussão sobre o caso, o anúncio final da mudança chega à população. Segundo o Governo, os novos ônibus deveriam estar nas ruas a partir desta segunda-feira (12). Com Wi-Fi e ar-condicionado, os coletivos circularão na Grande Vitória das 6h às 21h. Outros 100 devem iniciar a circulação até o fim do ano. Entretanto, os Rodoviários cruzaram os braços de uma vez.

O Secretário de Mobilidade e Infraestrutura, Fábio Damasceno, disse que a medida deverá otimizar o tempo de viagem, já que os coletivos aceitarão como pagamento somente os novos Cartões GV e aqueles validados no período de adaptação. "Deixamos a viagem mais rápida para o passageiro, já que ele não precisa mais esperar na fila pelo troco, diminuimos a possibilidade de assaltos, já que não temos mais dinheiro sendo movimentado em caixa, aceleramos o

processo de embarque e a evasão de receita", explicou.

Já o presidente do Sindicato, José Carlos Sales, alega que a medida sobrecarrega o motorista, e desemprega os cobradores. Mesmo com a garantia, pela Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi), de que nenhum funcionário seria demitido.

Ainda segundo o secretário, o Governo investirá na criação de um curso de capacitação para os profissionais remanejados. O projeto funcionará em parceria com o SEST/SENAT. "Essas pessoas poderão ser mecânicas, agentes de venda nos novos postos da GV, fiscais e auxiliares administrativos. Mas, caso a pessoa entenda que continuar na empresa não é o melhor, um curso profissionalizante em qualquer área oferecida pelo SEST/SENAT também está disponível para ela", explicou.

Mesmo assim, nesta segunda-feira, os pontos de ônibus e terminais ficaram vazios, e o trânsito cada vez mais complicados. Mais carros e menos ônibus, prejuízo para o comércio, e usuários do sistema com opiniões divididas a respeito da paralisação.

Diversas garagens do Sistema Transcol amanhecaram fechadas. De acordo com moradores da região onde fica a garagem da empresa Praia Sol, em Vila Velha, manifestantes estavam no local desde a madrugada impedindo a saída dos coletivos.

Em uma reunião na Semobi, os representantes do Sindicato dos Rodoviários do Espírito Santo ouviram dez propostas do governo - apresentadas à imprensa na sexta-feira (09) - para suspenderem a greve da categoria. Entretanto, a greve foi mantida, e às 16 horas, uma nova assembleia aconteceu na Praça oito, no Centro de Vitória. Para o Advogado do sindicato, Rafael Burini, faltou diálogo. "Ficamos sabendo das medidas destinadas à nós por meio da imprensa, e em nenhum momento foi nos oferecido o diálogo. Retirar os trabalhadores de seus postos não é uma opção", declarou.

O representante jurídico disse ainda que "A justiça está com a espada sobre a nossa cabeça", e por isso, as liminares judiciais serão cumpridas. Entretanto, a greve continua. "No que depender do sindicato, vamos à rua com 75% da frota. Contudo, não podemos forçar

o trabalhador a sair da garagem", declarou.

À categoria, foram apresentadas 10 propostas para combater o suposto desemprego. Veja:

O que diz a Justiça

O Plantão Cível da Comarca da Capital determinou que motoristas de ônibus e cobradores circulassem com ao menos 75% da frota dos coletivos. A decisão atendeu a um pedido do Governo do Estado.

A Secretaria de Mobilidade informou que, caso a categoria não cumpra a decisão judicial de circular pelo menos 75% da frota, a multa será de R\$100 mil por dia. À tarde, outra notificação chegou ao jurídico. Novamente, 75% da frota deverá circular, sob multa de R\$ 100 mil por dia. Em uma última reunião, por volta das 18 horas, o **Tribunal de Justiça do Espírito Santo** subiu a multa para R\$ 200 mil/dia.

O GVBus

Por meio de nota, o Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória - GVBus - repudiou o descumprimento por parte do Sindirodoviários da ordem judicial que determinava a operação com 75% da frota de ônibus do Sistema Transcol, e rebateu as afirmações realizadas pelos líderes do movimento.

"Tais afirmações são facilmente desmentidas por registros feitos nas ruas e nas garagens, que mostram claramente a ação de representantes do Sindirodoviários impedindo o trabalho dos profissionais que desejam cumprir sua carga horária. Alguns foram retirados de seus postos de trabalho, outros ameaçados e impedidos de sair das garagens. Houve ainda ações de depredação, com veículos danificados ou com pneus esvaziados", declarou a instituição.

Segundo a empresa, as ações mostraram "total desrespeito à Lei de Greve, à decisão da justiça e, principalmente, para com os trabalhadores que dependem do transporte coletivo, que foram impedidos de exercer seu direito de ir e vir".

Comércio amarga prejuízo de R\$ 10 milhões

A falta de ônibus nessa segunda-feira (12) prejudicou também os comerciantes. A greve dos rodoviários por conta das mudanças na categoria, sobrecarregou funcionários de algumas lojas, e fez com que comércios não abrissem as portas. A Federação do Comércio do ES estima um prejuízo de até R\$ 10 milhões.

Segundo Danusa Almeida, seu negócio em Jardim

Camburi, ficou comprometido. "Ficamos sem sete funcionárias no quadro de catorze, a clientela reclama, nós tivemos que reduzir o horário de almoço. Nos afeta em tudo", desabafa.

Quem também foi prejudicado foi o vendedor ambulante Abelar Rodrigues, que vende empadas nos transportes públicos. "Não tem como vender, porque não tem ninguém no terminal". Durante toda parte da manhã apenas cinco empadas foram vendidas. O ambulante se preocupa com o prejuízo que vai levar: "Não sei o que fazer. Acho eu vou ficar parado aqui e ver no que vai dar, porque minha caixa está cheia", conta o vendedor parado em frente ao Terminal de Carapina.

**Site: <http://eshoje.com.br/entenda-a-paralisacao-dos-rodoviarios-e-as-consequencias-do-movimento-para-a-gv/>**

# Justiça aumenta para R\$ 200 mil multa diária caso 75% dos ônibus não estejam nas ruas

*Redação Folha Vitória*

A Justiça aumentou de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil a multa diária imposta ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Espírito Santo (Sindirodoviários-ES) em caso de descumprimento da decisão judicial que determina que pelo menos 75% da frota de ônibus da Grande Vitória circule durante a greve dos rodoviários. O aumento da multa passa a valer a partir desta terça-feira (13).

A decisão é da juíza Sayonara Couto Bittencourt, da 4ª Vara da Fazenda Pública Estadual, Municipal, Registros Públicos, Meio Ambiente e Saúde de Vitória. De acordo com a magistrada, o Sindirodoviários tem descumprido a decisão judicial, proferida no último sábado (10), que determina a circulação de pelo menos 75% da frota .

Ainda segundo a juíza, o descumprimento da determinação, por parte do sindicato, além de representar desrespeito ao **Poder Judiciário**, afeta toda a sociedade capixaba e viola o princípio da continuidade dos serviços públicos . Diante disso, a magistrada determinou a majoração da multa, sem prejuízo da penalidade pelo descumprimento da ordem no dia de hoje (segunda-feira) .

>> Greve dos rodoviários afeta rotina de capixabas nesta segunda-feira

A juíza também manteve as demais determinações contidas na decisão do último sábado, para que o Sindirodoviários mantenha em circulação e funcionamento, no mínimo, 75% da frota do Sistema Transcol; não bloqueie, impeça ou tumultue o trânsito na Grande Vitória; não bloqueie ou impeça a saída dos ônibus das garagens das empresas concessionárias; e não realize o movimento conhecido como "catraca livre".

Apesar das considerações da magistrada a respeito do descumprimento da decisão judicial, o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, afirmou que a determinação de manter 75% da frota nas ruas foi cumprida . Após assembleia da categoria, realizada na tarde desta segunda-feira, na Praça Oito, no Centro de Vitória, os rodoviários decidiram continuar com a greve no transporte coletivo da Grande Vitória .

**Site:**

**<https://novo.folhavoria.com.br/geral/noticia/08/2019/justica-aumenta-para-r-200-mil-multa-diaria-caso-75-dos-onibus-nao-esteam-nas-ruas>**

# Greve dos rodoviários: 75% da frota está nas ruas nesta terça-feira

## **Redação Folha Vitória**

Após uma segunda-feira sem ônibus nas ruas da Grande Vitória por conta da greve dos rodoviários, a terça-feira (13) começa com um cenário diferente e, aos poucos, os capixabas vão voltando à rotina. Atendendo à determinação da Justiça de manter 75% da frota nas ruas, a categoria voltou aos trabalhos nesta manhã.

Nas redes sociais, os internautas já começam a relatar a volta da circulação em Vila Velha, Cariacica, Viana e na Serra. Em conversa com o jornal online Folha Vitória, um comerciante do Terminal de Jacaraípe afirmou que o movimento está voltando ao normal e que no início da manhã, as 10 plataformas do local estavam ocupadas pelos coletivos para cumprir o horário de saída.

**DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA** A Justiça aumentou de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil a multa diária imposta ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Espírito Santo (Sindirodoviários-ES) em caso de descumprimento da decisão judicial que determina que pelo menos 75% da frota de ônibus da Grande Vitória circule durante a greve dos rodoviários. O aumento da multa passa a valer a partir desta terça-feira (13).

A decisão é da juíza Sayonara Couto Bittencourt, da 4ª Vara da Fazenda Pública Estadual, Municipal, Registros Públicos, Meio Ambiente e Saúde de Vitória. De acordo com a magistrada, o Sindirodoviários tem descumprido a decisão judicial, proferida no último sábado (10), que determina a circulação de pelo menos 75% da frota.

Ainda segundo a juíza, o descumprimento da determinação, por parte do sindicato, além de representar desrespeito ao **Poder Judiciário**, afeta toda a sociedade capixaba e viola o princípio da continuidade dos serviços públicos. Diante disso, a magistrada determinou a majoração da multa, sem prejuízo da penalidade pelo descumprimento da ordem no dia de hoje (segunda-feira).

A juíza também manteve as demais determinações contidas na decisão do último sábado, para que o Sindirodoviários mantenha em circulação e funcionamento, no mínimo, 75% da frota do Sistema

Transcol; não bloqueie, impeça ou tumultue o trânsito na Grande Vitória; não bloqueie ou impeça a saída dos ônibus das garagens das empresas concessionárias; e não realize o movimento conhecido como "catraca livre".

Apesar das considerações da magistrada a respeito do descumprimento da decisão judicial, o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, afirmou que a determinação de manter 75% da frota nas ruas foi cumprida. Após assembleia da categoria, realizada na tarde desta segunda-feira, na Praça Oito, no Centro de Vitória, os rodoviários decidiram continuar com a greve no transporte coletivo da Grande Vitória.

## **Site:**

<https://novo.folhavitoria.com.br/geral/noticia/08/2019/greve-dos-rodoviarios-75-da-frota-esta-nas-ruas-nesta-terca-feira>

# Greve dos rodoviários: 75% da frota está nas ruas nesta terça-feira

Foto: Marlon Max / Folha Vitória

Após uma segunda-feira sem ônibus nas ruas da Grande Vitória por conta da greve dos rodoviários, a terça-feira (13) começa com um cenário diferente e, aos poucos, os capixabas vão voltando à rotina. Atendendo à determinação da Justiça de manter 75% da frota nas ruas, a categoria voltou aos trabalhos nesta manhã.

Nas redes sociais, os internautas já começam a relatar a volta da circulação em Vila Velha, Cariacica, Viana e na Serra.

**DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA** A Justiça aumentou de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil a multa diária imposta ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Espírito Santo (Sindirodoviários-ES) em caso de descumprimento da decisão judicial que determina que pelo menos 75% da frota de ônibus da Grande Vitória circule durante a greve dos rodoviários. O aumento da multa passa a valer a partir desta terça-feira (13).

A decisão é da juíza Sayonara Couto Bittencourt, da 4ª Vara da Fazenda Pública Estadual, Municipal, Registros Públicos, Meio Ambiente e Saúde de Vitória. De acordo com a magistrada, o Sindirodoviários tem descumprido a decisão judicial, proferida no último sábado (10), que determina a circulação de pelo menos 75% da frota.

Ainda segundo a juíza, o descumprimento da determinação, por parte do sindicato, além de representar desrespeito ao **Poder Judiciário**, afeta toda a sociedade capixaba e viola o princípio da continuidade dos serviços públicos. Diante disso, a magistrada determinou a majoração da multa, sem prejuízo da penalidade pelo descumprimento da ordem no dia de hoje (segunda-feira).

A juíza também manteve as demais determinações contidas na decisão do último sábado, para que o Sindirodoviários mantenha em circulação e funcionamento, no mínimo, 75% da frota do Sistema Transcol; não bloqueie, impeça ou tumultue o trânsito na Grande Vitória; não bloqueie ou impeça a saída dos ônibus das garagens das empresas concessionárias; e não realize o movimento conhecido como "catraca livre".

Apesar das considerações da magistrada a respeito do descumprimento da decisão judicial, o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, afirmou que a determinação de manter 75% da frota nas ruas foi cumprida. Após assembleia da categoria, realizada na tarde desta segunda-feira, na Praça Oito, no Centro de Vitória, os rodoviários decidiram continuar com a greve no transporte coletivo da Grande Vitória.

Após uma segunda-feira sem ônibus nas ruas da Grande Vitória por conta da greve dos rodoviários, a terça-feira (13) começa com um cenário diferente e, aos poucos, os capixabas vão voltando à rotina. Atendendo à determinação da Justiça de manter 75% da frota nas ruas, a categoria voltou aos trabalhos nesta manhã.

Nas redes sociais, os internautas já começam a relatar a volta da circulação em Vila Velha, Cariacica, Viana e na Serra.

**DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA** A Justiça aumentou de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil a multa diária imposta ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Espírito Santo (Sindirodoviários-ES) em caso de descumprimento da decisão judicial que determina que pelo menos 75% da frota de ônibus da Grande Vitória circule durante a greve dos rodoviários. O aumento da multa passa a valer a partir desta terça-feira (13).

A decisão é da juíza Sayonara Couto Bittencourt, da 4ª Vara da Fazenda Pública Estadual, Municipal, Registros Públicos, Meio Ambiente e Saúde de Vitória. De acordo com a magistrada, o Sindirodoviários tem descumprido a decisão judicial, proferida no último sábado (10), que determina a circulação de pelo menos 75% da frota.

Ainda segundo a juíza, o descumprimento da determinação, por parte do sindicato, além de representar desrespeito ao **Poder Judiciário**, afeta toda a sociedade capixaba e viola o princípio da continuidade dos serviços públicos. Diante disso, a magistrada determinou a majoração da multa, sem prejuízo da penalidade pelo descumprimento da ordem no dia de hoje (segunda-feira).

A juíza também manteve as demais determinações

contidas na decisão do último sábado, para que o Sindirodoviários mantenha em circulação e funcionamento, no mínimo, 75% da frota do Sistema Transcol; não bloqueie, impeça ou tumultue o trânsito na Grande Vitória; não bloqueie ou impeça a saída dos ônibus das garagens das empresas concessionárias; e não realize o movimento conhecido como "catraca livre".

Apesar das considerações da magistrada a respeito do descumprimento da decisão judicial, o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, afirmou que a determinação de manter 75% da frota nas ruas foi cumprida. Após assembleia da categoria, realizada na tarde desta segunda-feira, na Praça Oito, no Centro de Vitória, os rodoviários decidiram continuar com a greve no transporte coletivo da Grande Vitória.

**Site: <http://noticias.r7.com/cidades/folha-vitoria/grevedos-rodoviaros-75-da-frota-esta-nas-ruas-nesta-terca-feira-13082019>**

# Greve dos rodoviários: Justiça aumenta para R\$ 200 mil multa diária caso 75% dos ônibus não estejam nas ruas

Foto: Marlon Max / Folha Vitória

A Justiça aumentou de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil a multa diária imposta ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Espírito Santo (Sindirodoviários-ES) em caso de descumprimento da decisão judicial que determina que pelo menos 75% da frota de ônibus da Grande Vitória circule durante a greve dos rodoviários. O aumento da multa passa a valer a partir desta terça-feira (13).

A decisão é da juíza Sayonara Couto Bittencourt, da 4ª Vara da Fazenda Pública Estadual, Municipal, Registros Públicos, Meio Ambiente e Saúde de Vitória. De acordo com a magistrada, o Sindirodoviários tem descumprido a decisão judicial, proferida no último sábado (10), que determina a circulação de pelo menos 75% da frota.

Ainda segundo a juíza, o descumprimento da determinação, por parte do sindicato, além de representar desrespeito ao **Poder Judiciário**, afeta toda a sociedade capixaba e viola o princípio da continuidade dos serviços públicos. Diante disso, a magistrada determinou a majoração da multa, sem prejuízo da penalidade pelo descumprimento da ordem no dia de hoje (segunda-feira).

>> Greve dos rodoviários afeta rotina de capixabas nesta segunda-feira

A juíza também manteve as demais determinações contidas na decisão do último sábado, para que o Sindirodoviários mantenha em circulação e funcionamento, no mínimo, 75% da frota do Sistema Transcol; não bloqueie, impeça ou tumultue o trânsito na Grande Vitória; não bloqueie ou impeça a saída dos ônibus das garagens das empresas concessionárias; e não realize o movimento conhecido como "catraca livre".

Apesar das considerações da magistrada a respeito do descumprimento da decisão judicial, o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, afirmou que a determinação de manter 75% da frota nas ruas foi cumprida. Após assembleia da categoria, realizada na tarde desta segunda-feira, na Praça Oito, no Centro de

Vitória, os rodoviários decidiram continuar com a greve no transporte coletivo da Grande Vitória.

A Justiça aumentou de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil a multa diária imposta ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Espírito Santo (Sindirodoviários-ES) em caso de descumprimento da decisão judicial que determina que pelo menos 75% da frota de ônibus da Grande Vitória circule durante a greve dos rodoviários. O aumento da multa passa a valer a partir desta terça-feira (13).

A decisão é da juíza Sayonara Couto Bittencourt, da 4ª Vara da Fazenda Pública Estadual, Municipal, Registros Públicos, Meio Ambiente e Saúde de Vitória. De acordo com a magistrada, o Sindirodoviários tem descumprido a decisão judicial, proferida no último sábado (10), que determina a circulação de pelo menos 75% da frota.

Ainda segundo a juíza, o descumprimento da determinação, por parte do sindicato, além de representar desrespeito ao **Poder Judiciário**, afeta toda a sociedade capixaba e viola o princípio da continuidade dos serviços públicos. Diante disso, a magistrada determinou a majoração da multa, sem prejuízo da penalidade pelo descumprimento da ordem no dia de hoje (segunda-feira).

>> Greve dos rodoviários afeta rotina de capixabas nesta segunda-feira

A juíza também manteve as demais determinações contidas na decisão do último sábado, para que o Sindirodoviários mantenha em circulação e funcionamento, no mínimo, 75% da frota do Sistema Transcol; não bloqueie, impeça ou tumultue o trânsito na Grande Vitória; não bloqueie ou impeça a saída dos ônibus das garagens das empresas concessionárias; e não realize o movimento conhecido como "catraca livre".

Apesar das considerações da magistrada a respeito do descumprimento da decisão judicial, o advogado do Sindirodoviários, Rafael Burini, afirmou que a determinação de manter 75% da frota nas ruas foi cumprida. Após assembleia da categoria, realizada na

tarde desta segunda-feira, na Praça Oito, no Centro de Vitória, os rodoviários decidiram continuar com a greve no transporte coletivo da Grande Vitória.

**Site: <http://noticias.r7.com/cidades/folha-vitoria/grevedos-rodoviaros-justica-aumenta-para-r-200-mil-multa-diaria-caso-75-dos-onibus-nao-estejam-nas-ruas-13082019>**

# Prefeitura de Alegre consegue liminar que mantém a festa da cidade

A Prefeitura de Alegre conseguiu uma liminar que autoriza a realização da 44ª Expoagro, a festa do município prevista para acontecer entre os dias 14 e 18 deste mês. A decisão foi concedida pelo **Tribunal de Justiça do Espírito Santo**.

De acordo com a prefeitura, a decisão publicada nesta segunda-feira (12) assegura os investimentos em cultura contidos no orçamento municipal para realização do evento, mas explica, em nota, que parte da programação foi prejudicada.

"Era necessário aguardar a decisão judicial e, por não haver mais tempo hábil para organização das atividades, ficam canceladas as seguintes ações: concurso leiteiro, pavilhão da agricultura familiar, desfile cívico escolar e o concurso de qualidade de queijo."

O município estava impedido pela Justiça de realizar a festa por estar se omitido na prestação de serviços básicos nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, conservação do patrimônio público, urbanismo e mobilidade .

A prefeitura esclarece que os recursos usados na realização da festa serão mínimos e a licitação para contratação de empresa especializada na produção do evento não ultrapassa R\$ 64.950,00 e que empresas que atuam na cidade também estão patrocinando a festividade.

Ainda segundo a nota, o evento não prejudica o andamento dos pagamentos e compromissos financeiros da administração municipal e que o pagamento dos médicos está em dia.

A programação completa será divulgada ainda nesta terça-feira (13) pela assessoria do município.

**Site:**

**<https://www.gazetaonline.com.br/noticias/sul/2019/08/prefeitura-de-alegre-consegue-liminar-que-mantem-a-festa-da-cidade-1014193916.html>**

# Dono de oficina é condenado a 13 anos de prisão por estelionato

**Por Redação**

A juíza Gisele Souza de Oliveira, da 4ª **Vara Criminal de Vitória**, condenou o dono de uma oficina de carros em Jardim Camburi a 13 anos e 6 meses de reclusão e 135 dias-multa, por crime de estelionato. O regime inicial de cumprimento de pena é o fechado.

De acordo com a decisão, o réu era dono de uma oficina e tinha muitos clientes, com os quais nutria uma relação de confiança, inclusive em razão da aparência da oficina e o convênio que mantinha com uma conhecida seguradora.

O acusado, aproveitando-se dessa confiança, teria passado a criar defeitos inexistentes nos veículos de propriedade de alguns deles e, ao vê-los desgostosos com o bem, se oferecia para comprar o carro e os convencia a realizar a transferência antes da quitação do mesmo. Não pagava, mas, mesmo assim, revendia os automóveis para terceiros, causando prejuízo tanto aos proprietários dos carros, seus clientes, quanto a terceiros que adquiriam bens objeto de litígio judicial.

Em um dos casos analisados, as vítimas N.L. e R.G.G., levaram seu veículo, um Jeep Gran Cherokee Laredo, à oficina, pelo fato de ter apresentado defeitos mecânicos. Na ocasião, a seguradora enviou um guincho, que foi conduzido pelo próprio réu e que levou o veículo do casal para a oficina em Jardim Camburi.

O carro teria permanecido por meses na oficina, sob a justificativa de que a demora na conclusão do serviço decorria da dificuldade de obtenção das peças necessárias.

Passados dois meses, o carro foi devolvido às vítimas, entretanto, voltou a apresentar defeitos, sendo novamente enviado à oficina e permanecendo lá por mais dois meses, sob a mesma justificativa.

Diante dos diversos problemas apresentados, a vítima decidiu vender o carro, oportunidade que já teria sido premeditada pelo réu, que se prontificou a comprar o automóvel, por R\$ 80 mil, que seria pago com uma entrada de R\$ 6.667,00 e 10 cheques de R\$ 7.333.

A primeira parcela foi devidamente quitada mas o segundo cheque voltou sem provisão de fundos. Ao

cobrar o acusado, a vítima foi informada que o veículo teria sido vendido a terceiros e que ela receberia o dinheiro diretamente do comprador, sendo o segundo cheque devidamente compensado. Ocorre que, mesmo sem receber o pagamento total do carro, como uma das vítimas passou a receber diversas multas de trânsito, já que o veículo estava em seu nome, decidiram transferir a propriedade junto ao Detran como forma de cessar tais cobranças.

Segundo os autos, a muito custo, o casal conseguiu receber cerca de R\$ 20 mil, o que resultou num prejuízo de quase R\$ 60 mil às vítimas.

Segundo a juíza, neste processo foram 12 ofendidos, mas o réu teria feito aproximadamente 100 vítimas, inclusive em outros Estados, e existem outras ações judiciais e investigações em curso.

A magistrada concluiu, então, pela aplicação da pena em 13 anos e 6 meses de reclusão e 135 dias-multa, sendo incabível a substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direitos. A juíza fixou o regime fechado para o início do cumprimento da pena, mantendo a prisão cautelar do réu.

Processo nº 0017034-87.2018.8.08.0024

Fonte: **TJES**

Site:

<https://www.folhados.com/noticia/judiciario/54322/dono-oficina-condenado-13-anos-prisao-estelionato>

# Dono de oficina em Jardim Camburi é condenado a 13 anos de prisão por estelionato

Um dono de uma oficina de carros em Jardim Camburi, foi condenado a 13 anos e 6 meses de reclusão e 135 dias-multa, por crime de estelionato. O regime inicial de cumprimento de pena é o fechado. A decisão foi tomada pela juíza Gisele Souza de Oliveira, da 4ª **Vara Criminal de Vitória**.

Ele foi preso no dia 06 de agosto de 2018 e o caso teve uma grande repercussão, por ser sobre o dono de uma das maiores oficinas do bairro Jardim Camburi.

De acordo com sentença, o réu era dono de uma oficina e tinha muitos clientes, com os quais nutria uma relação de confiança, inclusive em razão da aparência da oficina e o convênio que mantinha com uma conhecida seguradora.

O acusado, aproveitando-se dessa confiança, teria passado a criar defeitos inexistentes nos veículos de alguns deles e, ao vê-los infelizes com o carro, se oferecia para comprar o carro e os convencia a realizar a transferência antes da quitação do automóvel.

O mecânico não pagava e revendia os automóveis para terceiros, causando prejuízo tanto aos proprietários dos carros, seus clientes, quanto aos que adquirem os bens obtidos de forma ilegal.

Em setembro, a magistrada decidiu manter a prisão preventiva dele. Segundo a juíza, "ficou evidenciado que o réu tinha o intuito de influenciar o depoimento das supostas vítimas, havendo, inclusive relatos de ameaça a uma delas", destacou na decisão.

Ao ser interrogado, o réu teria negado os fatos que foram imputados a ele. Mas, segundo a sentença, ele acabou confessando, em certo grau, as condutas delitivas. "Ao confirmar a realização das transações com os clientes vítimas, afirmando que as fazia para obter lucro e quitar outras dívidas adquiridas por alegada crise financeira, o réu assumiu que, na verdade, fazia uma espécie de 'falcatrua', com a qual acabou se enrolando", diz a sentença.

Em um dos casos analisados, um casal levou seu veículo, um Jeep Grand Cherokee Laredo, à oficina,

pelo fato de ter apresentado defeitos mecânicos. Na ocasião, a seguradora enviou um guincho, que foi conduzido pelo próprio empresário, levando o veículo do casal para a oficina em Jardim Camburi.

O carro teria permanecido por meses na oficina, sob a justificativa de que a demora na conclusão do serviço decorria da dificuldade de obtenção das peças necessárias. Passados dois meses, o carro foi devolvido às vítimas, entretanto, voltou a apresentar defeitos, sendo novamente enviado à oficina e permanecido lá por mais dois meses, sob a mesma justificativa.

Diante dos diversos problemas apresentados, a vítima decidiu vender o carro, oportunidade que já teria sido premeditada pelo réu, que se prontificou a comprar o automóvel, por R\$ 80 mil, que seria pago com uma entrada de R\$ 6.667,00 e 10 cheques de R\$ 7.333.

A primeira parcela foi devidamente quitada mas o segundo cheque voltou sem provisão de fundos. Ao cobrar o acusado, a vítima foi informada que o veículo teria sido vendido a terceiros e que ela receberia o dinheiro diretamente do comprador, sendo o segundo cheque devidamente compensado.

Mas, mesmo sem receber o pagamento total do carro, como uma das vítimas passou a receber diversas multas de trânsito, já que o veículo estava em seu nome, decidiram transferir a propriedade junto ao Detran como forma de cessar tais cobranças.

No entanto, após a transferência e a partir do terceiro cheque, todos os seguintes voltaram sem provimento de fundos. Em conversa com o réu, foi prometido que o veículo seria devolvido, o que não ocorreu, mesmo o acusado tendo prometido que levaria ele mesmo o veículo até sua residência.

Após sessenta dias sem que isso ocorresse, o casal recebeu ligação de outra vítima, que informou que o mecânico lhe teria vendido o automóvel. Apenas nesse momento, os dois perceberam que haviam caído num golpe e decidiram prestar queixa.

Segundo os autos, a muito custo, o casal conseguiu

receber cerca de R\$ 20 mil, o que resultou num prejuízo de quase R\$ 60 mil às vítimas.

Segundo a juíza, neste processo foram 12 ofendidos, mas o réu teria feito aproximadamente 100 vítimas, inclusive em outros Estados, e existem outras ações judiciais e investigações em curso.

A magistrada concluiu, então, pela aplicação da pena em 13 anos e 6 meses de reclusão e 135 dias-multa, sendo incabível a substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direitos. A juíza fixou o regime fechado para o início do cumprimento da pena, mantendo a prisão cautelar do réu.

"Expeça-se mandado de prisão (sentença penal condenatória recorrível), com validade até 07/08/2039", determinou a magistrada.

Quanto à indenização pelos danos causados às vítimas, requerida pelo **Ministério Público** Estadual, a juíza entendeu que ficou devidamente comprovado o grande prejuízo causado a todas a partir dos golpes praticados pelo acusado.

Por essa razão, a magistrada entendeu que as reparações deveriam ser feitas, estabelecendo valores mínimos que totalizariam cerca de R\$ 216 mil, "facultando-se perseguir a complementação da reparação na esfera cível", ressaltou a juíza.

Nesse valor, não foi incluído o prejuízo sofrido pela proprietária do Jeep Gran Cherokee, porque embora tenha sido comprovada a transferência fraudulenta, existe demanda cível com o mesmo objeto o que poderia gerar decisões conflitantes.

Fonte: Tribuna

Continua depois da Publicidade:

**Site: <https://bananalonline.com.br/dono-de-oficina-em-jardim-camburi-e-condenado-a-13-anos-de-prisao-por-estelionato/>**

# 4ª Vara Criminal de Vitória condena dono de oficina a 13 anos de prisão por estelionato

Réu teria se aproveitado de relação de confiança para inventar defeitos inexistentes em veículos de clientes e depois comprá-los sem, contudo, quitar o pagamento dos mesmos.

A juíza Gisele Souza de Oliveira, da 4ª **Vara Criminal de Vitória**, condenou o dono de uma oficina de carros em Jardim Camburi a 13 anos e 6 meses de reclusão e 135 dias-multa, por crime de estelionato. O regime inicial de cumprimento de pena é o fechado.

De acordo com a decisão, o réu era dono de uma oficina e tinha muitos clientes, com os quais nutria uma relação de confiança, inclusive em razão da aparência da oficina e o convênio que mantinha com uma conhecida seguradora.

O acusado, aproveitando-se dessa confiança, teria passado a criar defeitos inexistentes nos veículos de propriedade de alguns deles e, ao vê-los desgostosos com o bem, se oferecia para comprar o carro e os convencia a realizar a transferência antes da quitação do mesmo. Não pagava, mas, mesmo assim, revendia os automóveis para terceiros, causando prejuízo tanto aos proprietários dos carros, seus clientes, quanto a terceiros que adquiriam bens objeto de litígio judicial.

O empresário foi preso no dia 06 de agosto de 2018 e a prisão teve uma grande repercussão na imprensa, em virtude do réu ser dono de uma das maiores oficinas do bairro Jardim Camburi. Em setembro, a magistrada decidiu manter a prisão preventiva dele. Segundo a juíza, "ficou evidenciado que o réu tinha o intuito de influenciar o depoimento das supostas vítimas, havendo, inclusive relatos de ameaça a uma delas", destacou na decisão.

Ao ser interrogado em juízo, o réu teria negado os fatos que foram imputados a ele. Mas, segundo a sentença, ele acabou confessando, em certo grau, as condutas delitivas. "Ao confirmar a realização das transações com os clientes vítimas, afirmando que as fazia para obter lucro e quitar outras dívidas adquiridas por alegada crise financeira, o réu assumiu que, na verdade, fazia uma espécie de 'falcatrua', com a qual acabou se enrolando.", diz a sentença.

Em um dos casos analisados, as vítimas N.L. e R.G.G., levaram seu veículo, um Jeep Gran Cherokee Laredo, à oficina, pelo fato de ter apresentado defeitos

mecânicos. Na ocasião, a seguradora enviou um guincho, que foi conduzido pelo próprio réu e que levou o veículo do casal para a oficina em Jardim Camburi.

O carro teria permanecido por meses na oficina, sob a justificativa de que a demora na conclusão do serviço decorria da dificuldade de obtenção das peças necessárias.

Passados dois meses, o carro foi devolvido às vítimas, entretanto, voltou a apresentar defeitos, sendo novamente enviado à oficina e permanecido lá por mais dois meses, sob a mesma justificativa.

Diante dos diversos problemas apresentados, a vítima decidiu vender o carro, oportunidade que já teria sido premeditada pelo réu, que se prontificou a comprar o automóvel, por R\$ 80 mil, que seria pago com uma entrada de R\$ 6.667,00 e 10 cheques de R\$ 7.333.

A primeira parcela foi devidamente quitada mas o segundo cheque voltou sem provisão de fundos. Ao cobrar o acusado, a vítima foi informada que o veículo teria sido vendido a terceiros e que ela receberia o dinheiro diretamente do comprador, sendo o segundo cheque devidamente compensado.

Ocorre que, mesmo sem receber o pagamento total do carro, como uma das vítimas passou a receber diversas multas de trânsito, já que o veículo estava em seu nome, decidiram transferir a propriedade junto ao Detran como forma de cessar tais cobranças.

No entanto, após a transferência e a partir do terceiro cheque, todos os seguintes voltaram sem provimento de fundos. Em conversa com o réu, foi prometido que o veículo seria devolvido, o que não ocorreu, mesmo o acusado tendo prometido que levaria ele mesmo o veículo até sua residência.

Após sessenta dias sem que isso ocorresse, a vítima recebeu ligação de outra vítima, que informou que o réu lhe teria vendido o automóvel, momento em que o casal se deu conta que havia caído num golpe e levou os fatos a conhecimento da polícia.

Segundo os autos, a muito custo, o casal conseguiu receber cerca de R\$ 20 mil, o que resultou num prejuízo de quase R\$ 60 mil às vítimas.

Segundo a juíza, neste processo foram 12 ofendidos, mas o réu teria feito aproximadamente 100 vítimas, inclusive em outros Estados, e existem outras ações judiciais e investigações em curso.

A magistrada concluiu, então, pela aplicação da pena em 13 anos e 6 meses de reclusão e 135 dias-multa, sendo incabível a substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direitos. A juíza fixou o regime fechado para o início do cumprimento da pena, mantendo a prisão cautelar do réu.

"Expeça-se mandado de prisão (sentença penal condenatória recorrível), com validade até 07/08/2039", determinou a magistrada.

Quanto à indenização pelos danos causados às vítimas, requerida pelo **Ministério Público** Estadual, a juíza entendeu que ficou devidamente comprovado o grande prejuízo causado a todas a partir dos golpes praticados pelo acusado.

Por essa razão, a magistrada entendeu que as reparações deveriam ser feitas, estabelecendo valores mínimos que totalizariam cerca de R\$ 216 mil, "facultando-se perseguir a complementação da reparação na esfera cível", ressaltou a juíza. Nesse valor, não foi incluído o prejuízo sofrido pela proprietária do Jeep Gran Cherokee, porque embora tenha sido comprovada a transferência fraudulenta, existe demanda cível com o mesmo objeto o que poderia gerar decisões conflitantes.

**Site:**

[https://edicianunes.jusbrasil.com.br/noticias/74328509/04-vara-criminal-de-vitoria-condena-dono-de-oficina-a-13-anos-de-prisao-por-estelionato?ref=news\\_feed](https://edicianunes.jusbrasil.com.br/noticias/74328509/04-vara-criminal-de-vitoria-condena-dono-de-oficina-a-13-anos-de-prisao-por-estelionato?ref=news_feed)

DIVULGAÇÃO



## Indenização por se chocar com cavalo

O município de Aracruz foi condenado a pagar R\$ 12 mil em indenização (R\$ 8 mil por danos materiais e R\$ 4 mil por danos morais) a um motorista que colidiu seu carro com um cavalo na rodovia ES-257, que liga Barra do Sahy ao Centro.

O 2º Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública de Aracruz considerou que o local não possuía placa de alerta sobre o risco de haver animais na via.

# TJ/ES: Município é condenado a indenizar motorista que atropelou cavalo

Em análise do caso, o juiz levou em consideração que o local não possuía placa de aviso sobre a possibilidade de haver animais na via.

O Município de Aracruz foi condenado a pagar R\$8 mil em indenização a um motorista que colidiu seu carro com um cavalo que estava solto na Rodovia ES-257. Em razão do acidente, o homem teve perda total do seu veículo. A decisão é do 2º **Juizado Especial Cível**, Criminal e da Fazenda Pública de Aracruz.

Segundo o autor, ele dirigia, acompanhado de sua namorada, pela estrada que liga Barra do Sahy a Aracruz, quando foram surpreendidos por dois cavalos que estavam soltos na estrada. O carro em que eles estavam acabou colidindo com um dos animais, provocando um grave acidente, no qual o motorista teve perda total do veículo. Em virtude disto, ele pediu a condenação do Município ao pagamento de indenização por danos morais e materiais.

Em análise do ocorrido, o magistrado destacou que o Estado será responsável civilmente e obrigado a reparar os prejuízos, quando se omitir diante do dever legal de impedir a ocorrência do dano. "[.] Sequer existe placa de sinalização advertindo ao condutor do veículo sobre a possibilidade de eventual animal na via, razão pela qual, resta demonstrado que a responsabilidade pelo evento ocorrido com a vítima que deve ser imposta ao Requerido", observou o juiz.

O magistrado também ressaltou que o réu não apresentou provas suficientes para demonstrar a suposta negligência do autor ao passar pela rodovia, como teria alegado em sua defesa. "Na situação em exame, entendo que os danos materiais pleiteados devem ser ressarcidos ao autor, no montante de R\$ 8.004,00 (oito mil e quatro reais), referentes à restituição do valor do carro, de acordo com a tabela FIPE", afirmou.

Quanto ao pedido de indenização por danos morais, o juiz explicou que para a caracterização do dano moral é imprescindível que seja devidamente comprovado o abalo à honra, vexame, dor ou humilhação da parte, ou seja, situação incomum aos acontecimentos da vida cotidiana. "Entendo que, in casu, o dano moral restou configurado, pois não restam dúvidas que os danos causaram perturbações de ordem psíquica, configurando, portanto, danos morais passíveis de

indenização", acrescentou.

Desta forma, além de condenar o réu ao pagamento de R\$ 8.004,00 em razão dos danos materiais, o juiz também o condenou a pagar R\$4 mil a título de danos morais. Em ambas as quantias devem incidir juros e correção monetária.

Processo nº 0004953-63.2018.8.08.0006

**Site:** <http://www.sedep.com.br/noticias/tjes-municipio-e-condenado-a-indenizar-motorista-que-atropelou-cavalo/>

# Suspeito de matar a mulher estrangulada é preso, no ES

TAG: SUSPEITO APREENDIDO, MULHER  
ASSASSINADA, IÍUMA, VIOLÊNCIA CONTRA A  
MULHER, FEMINICÍDIO,

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/12/120819\\_tvgazeta  
\\_es2sul\\_tjes\\_suspeito.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2019/08/12/120819_tvgazeta_es2sul_tjes_suspeito.mp4)**

# Irmão de Norma Ayub é preso em operação contra fraude no Detran

**Itamar Ayub, chefe da Ciretran de Itapemirim, é suspeito de participar de fraudes em registros**

▲ VINÍCIUS VALFRÉ  
vperreira@redgazeta.com.br

O chefe da Ciretran de Itapemirim, Itamar Ayub Alves, foi preso na manhã de ontem durante nova etapa da Operação Replicante, do Ministério Público do Espírito Santo (MPES). Ele é irmão da deputada federal Norma Ayub (DEM), que não é investigada no caso.

Por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), o MPES apura a atuação de uma organização criminosa numa fraude milionária em registros de veículos junto ao Detran com uso de documentos falsos. Na primeira fase da operação, no dia 1º de agosto, foram presas dez pessoas.

Ontem, na segunda, mais dois mandados de prisão temporárias foram cumpridos, em Marataizes e Itapemirim, além de mandados de busca e apreensão. Itamar Ayub foi preso nesta cidade, onde vive



FOTOS: MPES E REPRODUÇÃO/FACEBOOK



**Agentes cumprindo mandados da operação no dia 1/8. Ontem Itamar Ayub (foto) foi preso**

responsabilizados”.

A defesa de Itamar Ayub foi procurada, mas não se manifestou até o fechamento da reportagem.

## OPERAÇÃO

A primeira fase da operação foi deflagrada no dia 01 de agosto, com a prisão de 10 pessoas. Os mandados, cumpridos ontem foram expedidos pela 3ª Vara Criminal de Vila Velha, em continuidade às investigações.

chefia a Ciretran, órgão que representa o Detran nos municípios.

O Gazeta Online não conseguiu informações oficiais sobre o porquê de o irmão da deputada ter sido preso. A prisão, que é temporária, foi confirmada à reportagem por fontes que acompanham o caso. No final da tar-

de de ontem, o Ministério Público também confirmou a prisão de Itamar.

Segundo o Portal da Transparência do governo do Estado, Itamar é chefe de Ciretran desde 19 de março deste ano. O servidor foi levado para o Centro de Detenção Provisória de Viana 2.

## OUTRO LADO

Procurada para comentar a prisão do irmão, a deputada Norma Ayub enviou apenas a seguinte nota: “Não tenho conhecimento necessário sobre este assunto, o qual deve ser esclarecido, pelos meios legais, e os envolvidos serão res-

O Ministério Público Estadual informou que as investigações seguem sob sigilo e que está analisando o material apreendido e ouvindo os detidos.

O objetivo da apuração é apurar a existência de uma organização criminosa destinada à prática de fraudes em registros de veículos no Estado do Espírito Santo com dados e documentos falsos no sistema do Detran-ES. Estão sob investigação 895 registros de veículos, uma fraude estimada em mais de R\$ 100 milhões.

As investigações começaram em outubro de 2018. Segundo o promotor de Justiça Tiago Pinnhal, a quadrilha usava dados da Base de Índice Nacional (BIN) para selecionar carros que tinham registro no sistema e que nunca haviam sido emplacados. O grupo usava os dados desses veículos para falsificar os documentos e até mesmo adulterar os chassis de carros roubados ou furtados. (Com informações de Bruna Hemerly e Eduardo Dias)

# Irmão da deputada federal Norma Ayub é preso em operação contra fraudes no Detran

WANDERSON AMORIM  
COM INFORMAÇÕES DO MPES

O irmão da deputada federal Norma Ayub (DEM), *Itamar Ayub Alves*, que é chefe da Ciretran de Itapemirim, foi preso pela Polícia Rodoviária Federal na manhã de ontem. Ele é suspeito de participar de esquema que fraudou mais de R\$ 100 milhões do Detran capixaba.

De acordo com o Ministério Público do Estado do Espírito Santo



to (MPES), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco-Central), com o Núcleo de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal (PRF-ES), com apoio da Polícia Militar, do Detran e da Receita Federal do Brasil, foram cumpridos na manhã de ontem mais dois mandados de prisão temporária e de busca e apreensão, em Marataízes e Itapemirim.

Os mandados, segundo o MPES, foram expedidos pela 3ª Vara Criminal de Vila Velha, em continuidade às investigações da "Operação Replicante", deflagrada no dia 1º deste mês, quando houve a prisão de 10 pessoas.

Foram presos ontem o irmão da deputada e outra pessoa que seria a intermediária do esquema. As in-

vestigações seguem sob sigilo, com análise do material apreendido e oitiva dos envolvidos pelos integrantes do Gaeco.

Segundo o Portal da Transparência do Governo do Estado, Itamar foi nomeado como chefe de Ciretran no dia 19 de março deste ano.

A deputada, por meio de nota, disse desconhecer o assunto. "Não tenho conhecimento necessário sobre este assunto, o qual deve ser esclarecido, pelos meios legais, e os envolvidos serão responsabilizados", afirmou Norma Ayub.

## A OPERAÇÃO

A operação apura a existência de uma organização criminosa destinada à prática de fraudes em registros de veículos no Estado do Espírito Santo, mediante inserção de dados e documentos falsos no sistema do Detran-ES.



• DIVULGAÇÃO

Estão sob investigação 895 registros de veículos, uma fraude estimada em mais de R\$ 100 milhões.

As investigações revelaram provas de fraudes no

registro de veículos em nome de inúmeras pessoas (mais de 400 proprietários "laranjas"), com utilização de notas fiscais falsas contendo núme-

ros de chassis correspondentes a veículos exportados ou comercializados ao Exército Brasileiro, bem como corrupção de servidores públicos do Detran.

# Mais um servidor do Detran é preso em operação do MP no ES



Imagem da operação Replicante, do Ministério Público — Foto: Divulgação/MP-ES

**Estado** — Mais um servidor do Departamento de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES) foi preso durante a Operação Replicante, do Ministério Público Estadual (MPES) nesta segunda-feira (12). Na ocasião, uma pessoa que seria intermediária de um esquema milionário também foi detida.

De acordo com o MP, dois mandados de prisão temporária e de busca e apreensão foram cumpridos nesta manhã em Marataizes e em Itapemirim.

O MP-ES informou que os mandados foram expedidos pela 3ª Vara Criminal de Vila Velha em continuidade às investigações da operação, que foi deflagrada no dia 1º de agosto, quando houve a

prisão de 10 pessoas.

## **Operação Replicante**

A operação apura a existência de uma organização criminosa destinada à prática de fraudes em registros de veículos no Estado do Espírito Santo, mediante inserção de dados e documentos falsos no sistema do Detran-ES. Estão sob investigação 895 registros de veículos — uma fraude estimada em mais de R\$ 100 milhões.

As investigações revelaram provas de fraudes no registro de veículos em nome de mais de 400 proprietários "laranjas", com utilização de notas fiscais falsas contendo números de chassis correspondentes a veículos exportados

ou comercializados ao Exército Brasileiro, bem como corrupção de servidores públicos do Detran-ES.

Para o Ministério Público, os criminosos cometem a fraude para:

Mostrar legalidade de veículos que sejam produto de outros crimes ("esquentar veículos roubados/furtados");

Praticar estelionatos contra seguradoras, fazendo comunicação falsa de crime para recebimento do prêmio ("golpe do seguro");

Realizar financiamentos de veículos inexistentes ("golpe do financiamento");

Realizar alteração de característica de veículo ("inserção irregular de eixos"). (Por G1/ES)

# Dois mandados de prisão temporária e de busca e apreensão em Itapemirim e Marataízes (Notícias)

O **Ministério Público** do Estado do Espírito Santo

(MPES), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado

(Gaeco-Central), em conjunto com o Núcleo de Inteligência da Polícia Rodoviária

Federal (PRF-ES), com apoio da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo

(Assessoria Militar ao MPES - Núcleo de Inteligência), informa que foram

cumpridos hoje (12/08) mais dois mandados de prisão temporária e de busca e

apreensão, em Marataízes e Itapemirim. Os mandados foram expedidos pela 3ª Vara

Criminal de Vila Velha, em continuidade às investigações da "Operação

Replicante", deflagrada no dia 01/08, quando houve a prisão de 10 pessoas.

Foram presos hoje um servidor do Detran-ES e uma

pessoa que seria a intermediária do esquema. As investigações seguem sob

sigilo, com análise do material apreendido e oitiva dos envolvidos pelos

integrantes do Gaeco.

A operação apura a existência de uma organização

criminosa destinada à prática de fraudes em registros de veículos no Estado do

Espírito Santo, mediante inserção de dados e documentos falsos no sistema do

Detran-ES. Estão sob investigação 895 registros de veículos, uma fraude

estimada em mais de R\$ 100 milhões.

As investigações revelaram provas de fraudes no

registro de veículos em nome de inúmeras pessoas (mais de 400 proprietários

"laranjas"), com utilização de notas fiscais falsas contendo números de chassis

correspondentes a veículos exportados ou comercializados ao Exército

Brasileiro, bem como corrupção de servidores públicos do Detran-ES.

**Site:** <https://www.horaagha.com.br/dois-mandados-de-prisao-temporaria-e-de-busca-e-apreensao-em-itapemirim-e-marataizes/>

# Servidor do Detran é preso por fraude

**Rafael Gomes**

O chefe da Ciretran de Itapemirim, Sul do Estado, Itamar Ayub, foi preso ontem pela Operação Replicante, que investiga uma rede criminosa, acusada de fraudar documentos de registros de veículos no Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES).

Segundo o promotor de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), Tiago Pinhal, a fraude é estimada em mais de R\$ 100 milhões, com a identificação de falsificação de 896 documentos.

Além de Ayub - que é servidor do Detran-ES -, Fabrício Alves Sales, ex-funcionário do órgão, foi preso em Marataízes por suspeita de ser intermediário no esquema.

Os mandados de prisão temporária foram expedidos pela 3ª **Vara Criminal** de Vila Velha, em continuidade às investigações da Operação Replicante, deflagrada no último dia 10, quando outras 10 pessoas foram presas.

A investigação começou há cerca de 10 meses e teve início depois de apreensões de carros roubados com documentos legalizados feitas pela Polícia Rodoviária Federal.

Nas investigações foram identificadas três etapas para a fraude: pessoas demandavam os serviços com documentos falsos; despachantes inseriam os dados falsos no sistema do Detran-ES; e servidores do órgão realizavam auditorias com base em documentos falsos e até sem processo nenhum. "Isso permitia registros, independente da existência do veículo", explicou Pinhal.

Para a fraude ser possível, servidores do Detran e despachantes pesquisavam na Base de Índice Nacional chassis de veículos disponíveis no sistema e que nunca haviam sido emplacados.

Os veículos selecionados eram da frota do Exército, utilizados internamente por mineradoras ou exportados. Com o documento, golpistas adulteravam carros roubados para que passassem a ser legais. Também realizavam financiamentos de veículos em bancos ou aplicavam golpes em seguradoras, depois de registrar um falso crime de roubo de carro.

O Gaeco não divulgou qual seria a participação de Ayub. Em nota, o Detran-ES disse que ainda não foi comunicado oficialmente sobre as prisões "e, por isso, não comentará o assunto". O Detran-ES afirmou, no entanto, que ofereceu servidores e toda documentação que pudessem ser provas dos ilícitos, além de participar dos levantamentos para elucidar as fraudes investigadas.

## ENTENDA O CASO

### Operação Replicante

TEVE INÍCIO há 10 meses, após a Polícia Rodoviária Federal ter apreendido 63 veículos com suspeita de adulteração nos registros.

O MINISTÉRIO Público, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), iniciou as investigações em parceria com a PRF, e com o apoio da Polícia Militar, do Detran-ES e da Receita Federal.

A OPERAÇÃO REPLICANTE foi assim batizada pelo sentido da palavra, que quer dizer reproduzir o que já existe. Doze pessoas foram presas.

A REPORTAGEM não encontrou os advogados de defesa dos presos.

Fonte: MPE-ES

# CNJ fará audiência pública antes de regulamentar gestão de dados processuais

Uma audiência pública vai permitir que entidades da sociedade civil e especialistas apresentem sugestões para o ato normativo que o **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)** estuda para regulamentar o acesso aos bancos de dados relativos a processos judiciais. A digitalização crescente dos processos tem despertado o interesse de gestores do **Poder Judiciário**, pesquisadores e empresas que atuam no ramo do direito e trabalham com informações específicas das ações, como os objetivos e a argumentação que fundamentam as causas. Uma versão prévia do ato normativo está sendo discutida por um grupo de magistrados designados pelo presidente do **CNJ** e do Supremo Tribunal Federal (**STF**), ministro Dias Toffoli.

A decisão de realizar a audiência foi tomada durante reunião do grupo de trabalho no início deste mês. Segundo o coordenador do grupo de trabalho, conselheiro Márcio Schiefler Fontes, os detalhes do edital que deverá convocar os participantes da audiência serão anunciados em breve. A data prevista para a audiência é dia 9 de setembro e o evento deverá ocorrer na sede do **CNJ**, em Brasília. As contribuições dos participantes serão colhidas durante a audiência e subsidiarão a elaboração da futura resolução do **CNJ**.

Uma das aplicações para os chamados metadados, informações que cada processo em formato digital possui, e seu conjunto, diz respeito à formulação de políticas públicas para reduzir o volume excessivo de ações judiciais nos tribunais brasileiros. Os dados podem instruir políticas e planejamento, ao indicar aos responsáveis pela administração do **Poder Judiciário** linhas de ação para trabalhar em termos estatísticos, no plano nacional. Com os números em mãos, o **CNJ** e as administrações dos tribunais poderão, por exemplo, discutir medidas específicas para dar vazão à intensa litigiosidade verificada no sistema de Justiça. Cerca de 80,1 milhões de processos tramitavam na Justiça ao final do ano de 2017, segundo os dados mais recentes do **CNJ**.

Agência **CNJ** de Notícias

**Site:** <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/89369-cnj-fara-audiencia-publica-antes-de-regulamentar-gestao-de-dados-processuais>

# Justiça Presente debate nova agenda penal em evento sobre segurança pública

Representantes do **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)** e do programa Justiça Presente participaram da 13ª edição do Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) realizado em João Pessoa (PB). As ações do programa e a interlocução entre as áreas de justiça criminal, execução penal e segurança pública foram discutidas com participantes de diferentes unidades da federação, fomentando um ações qualificadas para uma nova agenda penal para país.

Durante o evento, o coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (DMF/**CNJ**), Luís Lanfredi, afirmou que é necessário reconhecer o Estado de Coisas Inconstitucional em nosso sistema prisional conforme apontado pelo Supremo Tribunal Federal como uma grande janela de oportunidades, a qual, infelizmente, não vem resultando nas mudanças que se fazem necessárias. "Tal reconhecimento exige uma mudança de paradigmas de todos os atores envolvidos com políticas penais. O Estado não pode abdicar da importante missão da execução penal, notadamente do que a partir dela se deve buscar promover (que é, em última análise, a reintegração de todos os egressos), sem que para isso possa descuidar da retomada do controle das unidades prisionais e, sobretudo, garantia de direitos das pessoas privadas de liberdade em todo o ciclo penal", disse.

A fala ocorreu na mesa "Repensando a privação de liberdade: caminhos à construção de uma nova agenda penal", mediada pela coordenadora geral do Justiça Presente, Valdirene Daufemback. O debate também teve a participação do representante da **Defensoria Pública** do Rio de Janeiro, Rodrigo Pacheco, que falou sobre o recorte racial nos casos de tortura compilados pela entidade. Representando a Pastoral Carcerária da Paraíba, o padre João Bosco falou sobre a necessidade de considerar a dignidade humana no trabalho de ressocialização, o que envolve demandas básicas de alimentação, saúde e educação. "O punitivismo não pode ser a única via de atuação nos presídios", alertou.

Representante do Conselho Nacional do **Ministério Público**, Dermeval Gomes Filho chamou atenção para a dificuldade de execução dos recursos repassados aos Estados e do impacto que isso gera na ponta. Ele destacou que no campo da educação, por exemplo, o

Acre apresenta a menor taxa de execução e tem apenas 4,52% das pessoas privadas de liberdade estudando, enquanto o Paraná, que apresenta a maior taxa de execução, tem 30% dos presos em sala de aula. Ele também reafirmou a necessidade de planejamento estratégico e de compromisso dos atores chave da execução penal, o que vem sendo feito pelo **Ministério Público** por meio de incentivo à capacitação de seus membros, formação de grupos de trabalho e fomento às alternativas penais, além do reconhecimento e disseminação de boas práticas.

Um dos campos de atuação do Justiça Presente, as audiências de custódia também foram debatidas no evento na mesa "Interfaces entre Audiências de Custódia e o Campo da Segurança Pública". O diretor executivo do Instituto Sou da Paz, Ivan Marques, apresentou resultados da pesquisa "Vale a Pena", que identificou um déficit de investimento público em políticas com mais potencial e melhor custo benefício para evitar prisões provisórias na cidade de São Paulo. Segundo ele, alguns bairros periféricos recebem mais investimentos no sistema penitenciário do que em políticas de educação, saúde e assistência social.

Consultor em audiência de custódia do Justiça Presente na Paraíba, Olímpio Rocha relatou o contexto das atividades em João Pessoa e a relação com segurança pública, debatendo com o público questões relativas à violência policial e seus desdobramentos nas audiências. Conselheiro do FBSP e policial militar de Santa Catarina, Elisandro Lotin de Souza trouxe a perspectiva das polícias, pontuando a importância em se criar mecanismos de controle e melhoria na atividade policial. Helena Rodrigues, do UNODC, falou sobre saúde e proteção social, bem como as consequências do encarceramento em massa nestes tópicos. A especialista também apresentou a metodologia do trabalho da proteção social do Justiça Presente. Coordenador das audiências de custódia em Cuiabá (MT), o juiz Marcos Faleiros contou sua trajetória desde o início do instrumento, em 2015, e trouxe pontos relativos a organização da custódia, como a atuação de juizes sem perfil criminal nas audiências e a importância da ativação de uma rede de proteção social. A mesa sobre audiências de custódia foi mediada pelo coordenador do UNODC, Nívio Nascimento.

O Justiça Presente é uma parceria do **Conselho Nacional de Justiça** com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e conta com repasses financeiros do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O programa atua em diversas frentes e propõe ações contra a crise do sistema carcerário. As atividades de audiência de custódia do Justiça Presente são desenvolvidas com o apoio do UNODC.

Iuri Tôrres

Agência **CNJ** de Notícias

**Site:** <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/89370-justica-presente-debate-nova-agenda-penal-em-evento-sobre-seguranca-publica>

LUDGERO LIBERATO  
É advogado

## Audiência de custódia: questão de opinião?

▄ Ser “contra” ou “a favor” a algo previsto em lei diz respeito às escolhas políticas, feitas por pessoas legitimadas pelo voto

O Supremo Tribunal Federal tem entendido que toda e qualquer prisão deve ser submetida à audiência de custódia. Por isso mesmo vem considerado como inadequadas resoluções de diversos tribunais do país que excluíram da audiência de custódia as prisões preventivas e as temporárias, limitando o ins-

tituto à prisão em flagrante.

Para além disso, tal ferramenta é invenção do Judiciário brasileiro. Decorrem de Tratados Internacionais dos quais o Brasil é signatário e que são subscritos por grande parcela do mundo ocidental, sendo importante ferramenta para evitar a banalização das prisões cautelares,

que, por ordem constitucional, devem ser a exceção e não a regra.

No entanto, estão longe de ser unanimidade. Há poucos dias, em audiência com um respeitável magistrado, falei sobre os recentes entendimentos do Supremo sobre o assunto, no que o juiz respondeu que analisaria o caso com calma, pois é contra essa ferramenta.

A frase do juiz não é isolada. Têm-se ouvido, aqui e acolá, que magistrados “são contra” esse instituto. No próprio Congresso Nacional há um debate acalorado sobre o projeto do deputado federal Eduardo Bolsonaro de extinguir essa ferramenta de nossa legislação.

De fato, ser “contra” ou “a favor” a algo previsto em lei diz respeito às escolhas políticas, que devem ser feitas por pessoas legitimadas pelo voto para fazê-las, membros do Poder Executivo e do Poder Legislativo. Ainda que, vale pesar na balança, caso aprovada a extinção das audiências de custódia, levaria o Brasil à renúncia (rescisão) de

tratados internacionais.

Já na esfera judicial, é diferente. Com as vênias dos que pensam em contrário, não são poucos os estudiosos que têm apontado para crescente equívoco da atuação jurisdicional em nosso país: juízes não são investidos em seus cargos para dizerem se gostam ou não das leis, mas para interpretá-las, para dizer se são elas constitucionais ou não e, o sendo, para aplicá-las.

O que temos na legislação atual no caso das audiências de custódia, determinado até aqui pelos representantes populares, eleitos pelo voto e que assinaram e internalizaram a Convenção Americana de Direitos Humanos e Tratado de Direitos Cívicos e Políticos, é que toda pessoa presa será imediatamente levada à presença de autoridade judicial.

Trata-se, portanto, de instituto que é conquista do processo civilizatório e que, por isso, deve ser aplicado, goste-se ou não.

# MINISTÉRIO PÚBLICO LIDERA NOVOS CARGOS NOS ESTADOS

## Foram criadas 1.357 funções em todo o país, 307 delas no ES

Em meio a uma situação fiscal desfavorável em todo o país e da recuperação ainda vagarosa da economia, mais de um terço dos cargos criados nos Estados neste ano correspondem a vagas a serem ocupadas nos Ministérios Públicos. Em todo o país, já são ao menos 1.357 funções foram criadas – cerca de 500 delas ligadas a Promotorias – impondo novos gastos obrigatórios aos cofres públicos estaduais.

Se nos outros Poderes, sobretudo nos Executivos estaduais, as contratações têm se limitado a repor os quadros, nos MPs a situação é diferente. Assembleias Legislativas de vários Estados, entre elas a do Espírito Santo, já aprovaram ou discutem propostas que visam a abertura de novos cargos.

Por aqui, o governador Renato Casagrande (PSB) sancionou, no dia 31 de julho, a contratação de 307 assessores em cargos comissionados para o Ministério Público Estadual (MPES). Um impacto estimado em R\$ 27,2 milhões por ano, com salários e benefícios.

O projeto original, de autoria do procurador-geral de Justiça, Eder Pontes, ainda pedia a criação de mais um "penduricalho", o 13º auxílio-alimentação para servidores do MPES, mas esta parte do texto foi vetada. O



Fachada do Ministério Público do Espírito Santo, um dos que conseguiu aprovar criação de novos cargos

Ministério Público Estadual justificou o projeto pela necessidade de melhorar a estrutura das promotorias.

Segundo dados do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCES), o MPES fechou 2018 com a folha de pagamento de pessoal em R\$ 221,2 milhões, o que corresponde a 1,36% da receita líquida do Estado (o limite de alerta é 1,8%).

### COFRE ABERTO

São vários os projetos semelhantes do Espírito Santo pelo país. Em São Paulo, projeto em tramitação na

Assembleia prevê mais 400 promotores para o Estado. O aumento corresponde a 20% em relação aos cargos disponíveis hoje. Se aprovada a proposta, o custo aos cofres públicos seria de R\$ 160 milhões por ano.

No Piauí, o governador Wellington Dias (PT) aprovou a contratação de 155 assessores de promotoria e 45 ministeriais – todos comissionados. O projeto, de autoria do procurador-geral de Justiça do Estado, Cleandro Moura, foi apresentado ainda em 2018.

Rio Grande do Sul e Ser-

**R\$ 27,2 MILHÕES**

É o custo estimado aos cofres públicos para bancar os novos cargos criados no MPES

gipe também têm projetos similares tramitando. O MP gaúcho deseja abrir 41 novas vagas para cargos comissionados de assessoramento de promotores, o que geraria um custo de R\$ 3,4 milhões por ano. O Estado vive uma crise fiscal e, bem

como o Rio de Janeiro, descumprir o limite de 200% na relação entre a dívida consolidada líquida e a receita consolidada líquida. Isso faz o Rio Grande Sul ter a pior classificação de capacidade de pagamento.

Por lá, porém, a Assembleia resolveu tirar o projeto da pauta de votações, conforme A GAZETA já mostrou, diante da repercussão negativa e do momento econômico do país.

Já em Sergipe, a demanda do Ministério Público local é por mais 25 profissionais, sendo 15 de comissão

de nível superior e 10 de qualquer nível. Por outro lado, o projeto de lei que visa a criação destes cargos comissionados também prevê a extinção de 53 postos efetivos do MP do Estado – entre analistas e técnicos.

Ao jornal "O Estado de São Paulo", o presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPJ), Paulo Cezar Passos, afirmou que "a ampliação dos quadros do Ministério Público está dentro do orçamento de cada unidade e visa o interesse público, ante as atribuições destinadas constitucionalmente ao Ministério Público".

### OUTROS PODERES

Para além do Ministério Público, há ainda a criação de cargos e de novos gastos nos tribunais de Justiça. Em Pernambuco, 216 funções comissionadas já foram criadas neste ano, e outros 27 foram reformulados – todos no Tribunal de Justiça do Estado.

Há ainda novos gastos com comissionados de assessor nas próprias Assembleias. No Espírito Santo, foi sancionada na última semana a autorização para o Legislativo pagar bônus de R\$ 1 mil a servidores de gabinetes. (Agência Estado e com informações de Vinícius Valfré)

### ENTENDA

#### NO PAÍS

##### ► 1.357 cargos

Segundo levantamento do jornal "O Estado de São Paulo", mais de um terço dos cargos criados nos Estados em 2019 correspondem a vagas a serem ocupadas nos

Ministérios Públicos. Foram 1.357 novas funções ao todo.

#### ► Estados

Entre os Estados estão Espírito Santo e Piauí com contratações de comissionados já

aprovadas. Há propostas assim tramitando também em São Paulo, Rio Grande do Sul e Sergipe.

#### NO ESPÍRITO SANTO

##### ► 307 cargos

Proposto pelo Ministério Público Estadual (MPES)

e sancionado pelo governador Casagrande em julho, o projeto criou 307 cargos comissionados no MPES, de livre nomeação. A medida terá impacto de R\$ 27,2 milhões anuais aos cofres do Estado.

#### ► Justificativa

A explicação do MPES é que há uma defasagem de membros (promotores e procuradores de Justiça), o que, sem os novos assessores, impactaria na redução da capacidade institucional.

#### ► 13º

Outro trecho do projeto enviado pelo MP, que previa o pagamento de um 13º para o auxílio-alimentação de servidores do órgão (hoje em R\$ 1.231 mensais) foi vetado pelo governador.